Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 89

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Eleições de Pernambuco

Rio, 21.

A segunda commissão parcial não encontrou irregularidade alguma nas eleições de deputados federaes por Pernambuco.

Todavia ouvirá amanhã quaesquer interessados, que porventura se apresentem.

E' provavel que os srs. Calogeras e Frederico Borges lavrem amanhã pareceres, reconhecendo os deputados eleitos pelo 1.º e 5.º districtos desse Estado.

Exonerações federaes

Rio, 21.

Dentro de breve prazo serão exonerados os srs. engenheiro Gustavo da Silveira do cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brazil e dr. Francisco Bicalho do logar de director das obras publicas.

Os serviços desses funccionarios vão ser melhor aproveitados em funcções diversas, pertencentes a outra pasta.

Cruzador «Barroso»

Rio, 21.

O cruzador «Barroso» chegou á ilha das Flores.

A bordo não ha novidade.

Dr. Diogo de Hollanda

Rio, 21.

Effectuou-se hoje o enterro do dr. Diogo de Hollanda Lima, candidato contestante a deputado pelo Pará.

Compareceram muitos senadores e deputados.

Arsenal de Marinha do Pará

Rio, 21.

O capitão-tenente Serra Pinto será nomeado, no proximo despacho, inspector do arsenal de marinha do Pará.

Commemoração de Tiradentes

Rio, 21.

As festas em commemoração de Tiradentes têm sido brilhantes.

Formaram, como antecipadamente annunciei, tropas do exercito.

Teve particular realce o prestito formado pelo batalhão Tiradentes, forças da escola naval e alumnos das escolas militares.

Discursou o dr. Xavier da Silveira, ex-prefeito do Districto Federal.

Senado federal

Rio, 21.

Hoje não houve numero para a segunda sessão preparatoria do senado.

Por esse motivo não foram votados os pareceres da commissão de poderes, reconhecendo os senadores eleitos pelo Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Goyaz.

Fallecimento

S. Luiz, 21.

Falleceu o dr. Jose Parganina, conhecido clinico nesta capital.

EXTERIOR

Reis da Inglaterra e Italia

Londres, 21.

Em rodas diplomaticas d'aqui consta que o rei Victor Emmanuel visitará o rei Eduardo VII, no mez de junho.

O soberano da Italia embarcará em Spezia, tencionando tocar tambem em Lisbôa, onde será hospede do rei d. Carlos.

O caso do Acre

Pariz, 21.

«Le Temps», occupando-se ainda uma vez da questão do Acre, diz receiar um conflicto armado entre as tropas acreanas e as forças do presidente general Pando, sem o general Olympio da Silveira poder intervir para evitar o encontro.

Viagem do presidente Loubet

Pariz, 21.

Hontem o presidente Loubet recebeu em Khaifallah tocante manifestação das tribus arabes ali reunidas.

Todas formaram e solennizaram a passagem do chefe do Estado com uma grande festa, na qual sobresairam os exercicios militares.

Logo depois de terminado o festival, o presidente Loubet e sua comitiva partiram de Khaifallah para Alger, onde devem chegar amanhã á tarde.

Os viajantes tocarão tambem em Saide, Perrégaux, Blida e Boufforik.

E' intenção do presidente da Republica sair de Alger no dia 23, de volta a esta capital.

Cyclone

Berlim, 21.

Soprou hontem terrivel cyclone.

Parte do theatro da Opera e a torre da cathedral de Magdeburg foram destruidas.

Movimento dominicano

Nova-York, 21.

Deu-se em São Domingos novo combate entre as forças governistas e os revolucionarios.

Morreram na peleja os generaes governistas Cordero, Alvarez e Quezada.

Os chilenos na Argentina

Buenos-Ayres, 21.

As festas, que devem ser offerecidas á delegação chilena nesta capital, comprehendem tambem uma revista militar de 6:000 homens no campo de Mayo.

O intendente Casares tenciona levar a effeito sem a mais ligeira modificação o seu programma de recepção dos chilenos, que, a julgar pelos preparativos, será brilhantissimo.

Os estudantes argentinos insistem com o dr. Concha Subercasseaux, ministro do Chile, para que os seus collegas de Santiago se façam representar na viagem da esquadrilha chilena a esta capital.

Ainda a revolução do Uruguay

Montevidéo, 21.

O governo prosegue no inquerito sobre os assassinatos e depredações, commettidos nos dias do movimento revolucionario dos «blancos».

Affirmam ser intenção do presidente Battle y Ordonez exigir a punição severa dos culpados, ainda mesmo que essa resolução venha a provocar novos desgostos.

Furacão

Montevidéo, 21.

Violento furacão tem causado enormes damnos.

Os navios, que se acham no porto estão grandemente prejudicados.

As festas ao cruzador «Barroso»

Valparaiso, 21.

Além das outras festas, que já annunciei, haverá grande baile no theatro Ambigu em honra dos officiaes brazileiros do cruzador «Barroso.»

Serão distribuidos quatro mil convites.

Os caça-torpedeiros «Simpson», «Condella» e Serrato» sairam afim de aguardarem no alto mar a chegada do vaso de guerra brazileiro.

Condemnação de um ex-ministro

Lima, 21.

O tribunal supremo de justiça condemnou o ex-ministro da fazenda Bellavinde a um anno de prisão.

O argumento unico e decisivo foi ter aquelle politico administrado os negocios publicos de maneira lesiva aos interesses do Estado.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de abril.

UMA SEMANA DIABOLICA

Os calendarios disseram que estavamos na semana santa, sete dias de paz, de recolhimento, de preces e de recordações consoladoras para a alma e para os sentimentos religiosos.

Pois nunca o Rio de Janeiro presenciou e deu testemunho de uma semana mais tetrica, mais hedionda, mais convulcionada pelos acontecimentos tragicos, mais salpicada de sangue, mais cheia de ferocidade, a besta humana desencadeada em todo seu rancor, em toda sua cobardia, ferindo e matando, degredando e destruindo.

Se duvidam, não têm mais do que me acompanhar na resenha desses sete dias, que eu intitulei-a semana diabolica, quando o calendario a chamou de semana santa.

A cousa começou no dia 5, quando, contra toda a espectativa do publico quanto da policia, o palacete do commendador Adolpho Hasselman soffreu com dia claro, como dias antes acontecera, um novo assalto de ladrões, tão audaciosos elles quanto fleugmatica e inepta a auctoridade, que ainda hontem confessou ás claras, n'um relatorio dado á estampa, que nada conseguiu averiguar!

Veio depois uma questão mais perigora, tanto para a população fluminense quanto para o governo que se viu subitamente em posição de franco embaraço.

Já suspeitaram talvez os leitores pernambucanos, por muito ouvirem bater a enfadonha tecla, que me refiro á

FALTA D'AGUA

Isso mesmo, e lhes contarei pelo miudo, ainda que a tinta da penna não possa dar os tons e a intensidade dos soffrimento populares.

Desde quando duram as queixas sobre o abastecimento d'agua no Rio de Janeiro, ninguem sabe.

Os velhos dirão que sempre as ouviram e os moços que o echoar plangente dos sedentos embalou-os ao nascer.

E foi por isso naturalmente que o velho *Jornal do Commercio*, perdendo a calma e bonhomia que transpiram sempre de suas columnas, na edição de 5 inseriu uma *varia* rispida, em que o menos que dizia era isto: emquanto os «mananciaes não são adquiridos pelo governo delles brota incessante e farta a lympha preciosa; uma vez comprados, empobrecem, definham e seccam.»

A accusação, nem por ser dura é menos verdadeira.

E estava-se ainda sob a impressão dessa *varia* que consubstanciava o clamor de todos os jornaes, clamor de mezes, de annos, e eis que o fracasso foi ainda maior: no dia 7, como que por encanto, tres grandes bairros da capital, São Christovam, Cidade Nova e Catete ficaram literalmente sem agua, isto é, privados de tão necessario elemento milhares de casas e de individuos!

E nem nada! nem um aviso, nem uma communicação ao publico para que elle se arranjasse do melhor modo.

Tinham se arrebentado dois canos geraes do reservatorio do Pedregulho e as tres grandes zonas estavam sem agua até para beber!

A principio foi-se supportanto, cada um se soccorrendo de um visinho com maior deposito; mas ao fim de 12 horas, quando já ninguem tinha uma gotta d'agua, o clamor começou a ser rugido, e estava a populaça em começo de desespero e visivelmente disposta a alterar a ordem. Foi então que a policia interveiu, os ministros da industria e interior se afadigaram e o corpo de bonbeiros passou a dar agua em pipas, apagando um incendio temeroso!

Restabelecido o soffrimento depois de trinta horas de agonia, taes quaes a do Redemptor, o sr. dr. Lauro Muller prometteu á imprensa providencias energicas; mas, antes destas, já hontem arrebentou um novo cano, e sua exc. ja sabe que ha no caso um engenheiro desidioso, aquem vai demittir.

IMPOSTOS MUNICIPAES

Deixem que eu vá amenisando a chronica pelo entercalamento de assumptos varios, para quebrar a monotonia das successivas scenas de sangue e cousas tragicas dessa negra semana.

Assim lhes recordo aqui ás innumeras vezes que lhes falei do que era e do que podia ser a arrecadação dos impostos municipaes, se houvesse menos politica, mais honorabilidade e mais patriotismo na administração do districto.

Ahi está o actual Prefeito, dando o mais valioso testemunho do quanto affirmei.

Encontrando montões de contas a pagar, o funccionalismo com 8 mezes de ordenados vencidos, ao fim de quatro mezes de gestão o dr. Pereira Passos tinha iniciado uns poucos de melhoramentos, alguns de grandes onus, tinha pago a todos os fornecedores da municipalidade e posto em dia o pagamento dos ordenados, e isto sem tocar n'um vintem do ultimo emprestimo contrahido com o Banco da Republica.

Tambem, só no 1.º trimestre deste anno sua exc. arrecadou dez mil e tantos contos, quando, até agora, a arrecadação annual nunca excedeu de 17 mil.

E está feito o seu elogio.

UM CRIME HEDIONDO E MYSTERIOSO

Ha muitos annos, não obstante habitarmos uma cidade de grande movimento e heterogenea na sua população, orgulhosa de sua civilisação, e, portanto devendo sel-o tambem dos seus extraordinarios successos, ha muitos annos, repito, não se tinha aqui noticia de um crime tão empolgante, cavando tanto na curiosidade popular.

Só esse crime hediondo; com todos os seus pormenores, todos os seus mysterios encheria a chronica se ella não tivesse de registrar outros acontecimentos.

Vivia sordidamente n'um sobrado á rua General Camara n. [illegible] o ex-commerciante Antonio Ferreira da Costa Pinto, de 60 annos de idade, proprietario de varios predios de grande valor, contiguos áquelle, além de outros em varias ruas commerciaes.

Vivia, não disse bem, pois tal não se podia chamar a existencia do sordido capitalista, atirado em meio de moveis de alto valor, do tempo em que teve uma amante franceza e toda a sorte de immundicies repellentes: restos de comida infecta, poeira e teias de aranha, lixo e caixas vasias, roupas sujas e trapos, cordões e pregos velhos emfim, todo um monturo nauseante photographando a usura sem limites.

Costa Pinto conviveu 14 annos com uma franceza, a quem deshonrou e da qual teve um filho.

Um dia, cansada de tanto trabalho e tanta miseria desnecessaria ella se mandou mudar, deixando o filho á paternidade mesquinha.

Esse homem, assim sordido, assim miseravel, soube no entanto o que foi amor de pae, e quasi succumbio quando o filho já estudante de preparatorios e com 18 annos de idade veiu a fallecer.

E lá estavam as provas desse affecto n'um coração e n'um pensamento tão esteril para outros sentimentos: as roupas do rapaz, os seus livros, os seus brinquedos de infancia, tudo alli se encontrava, embora empoeirado e envelhecido.

Na sua existencia cubiçosa, esse homem vivia só, brigado com um irmão por motivo de dinheiros; elle mesmo cozia a alimentação parca e ruim: um pouco de batatas, sebo, restos de carne e pão duro, chronico, comprado pelo barato, para seis e oito dias.

Ninguem lhe penetrava na moradia sombria e erma.

Na manhã de 6, domingo de Ramos, a porta do predio não se abriu; as desconfianças que pouco a pouco foram crescendo e se avolumando, acabaram por levarem até o interior a policia e os circumstantes da rua, que depararam com o hediondo espectaculo.

Costa Pinto foi encontrado de meias, de calças de casimira clara, já usada, e em camisa, que se partira em diversas partes, naturalmente quando foi elle atacado pelos assassinos.

O seu cadaver estava atirado junto á uma cama de ferro. O aspecto do local era horrivel.

O corpo do sexagenario tinha as pernas amarradas por um *cachenez* de lã, vermelho e preta.

Os braços cruzados sobre o peito estavam tambem amarrados com um panno e o rosto envolto por uma perna de ceroula que servira de mordaça e que o asphixiára, matando-o.

Quem foi, ou quaes foram os assassinos?

Profundo mysterio até hoje, oito dias depois do lugubre assassinato.

A policia, segundo o axioma de direito criminal, que manda procurar o criminoso em meio d'aquelles a quem o crime interessa, prendeu o irmão, um sobrinho e um primo da victima, todos portuguezes, como Costa Pinto.

Em vão; todas as suspeitas se desvaneceram. O indicio mais vehemente, a perna de ceroula que o asphyxiou e que trazia as iniciaes do irmão, verificou-se que nada provava. Tinham vindo de Portugal tres pares de ceroulas para o irmão do Costa Pinto e como sahissem pequenas, elle deu-as de presente ao sobrinho.

A policia encontrou no theatro do assassinato não só a outra perna, como mais duas ceroulas iguaes.

Foram presos mais: um pintor um pouco malandro e quatro ladrões perigosos; o resultado foi o mesmo. Até hoje a policia sabe tanto quanto no primeiro dia.

Esperemos que o acaso lhe forneça melhores provas.

DR. ROSA E SILVA

Nem mais significativa de apreço, nem mais effusiva e faustosa podia ser a recepção que os amigos e admiradores, representando o mundo politico e as classes ennobrecidas da sociedade fizeram ao eminente e preclaro estadista pernambucano, dr. Rosa e Silva.

Em meio do tumultuar das paixões desencadeadas, dos mesquinhos interesses, das nuvens borrascosas que de quando em quando entenebrecem a Republica, o Rio de Janeiro como todo o Brazil sabe e sente que se destaca a personalidade calma e serena desse homem, a sua reflexão e o seu criterio, o seu espirito meditado, a pureza de seus sentimentos, a probidade do seu caracter impolluto, pairando acima de tudo, erguida como um phanal, guiando os que o seguem pelo caminho da verdade e da honra, querendo que a nação e os seus processos administrativos se destaquem e se irmanem ao orgulho de sua propria nacionalidade.

Dahi, a cada vez que elle d'aqui parte ou aqui regressa, esse jubilo publico que se manifesta e vai ao encontro do eminente estadista, aureolando-o em nome da patria, bem dizendo o seu nome e os seus serviços, pelos labios dos cidadãos mais conspicuos ou pelo orgão de toda a imprensa indistinctamente, uns e outros alvoroçados e soffregos por lhe juntar mais uma homenagem.

A chegada do *Cordillere* foi por isso, na manhã de 6 do corrente, um verdadeiro motivo de regosijo para o publico, que sabia vinha a seu bordo o senador dr. Rosa e Silva.

No caes Pharoux, desde muito cedo, estacionavam já innumeros amigos do ex-vice-presidente da Republica e com elles duas bandas de musica, uma de infanteria do exercito e outra da infanteria de marinha, mandadas postar pelos ministros da guerra e da marinha.

Sabido que o *Cordillere* fundeara no ancoradouro de franquia, partiram ao seu encontro as lanchas do serviço do ministro da marinha e do ajudante general d'armada, a *Quinze de Novembro*, que o ministerio da guerra pôz á disposição do dr. Bricio Filho e Jovino Ayres e outras muitas, replectas de amigos do dr. Rosa e Silva.

A bordo do paquete francez foi o dr. Rosa e Silva saudado estrepitosamente e uma hora depois desembarcava elle no caes citado, onde estava uma verdadeira multidão, que lhe disputou as bôas vindas.

De relance, vi entre outros os srs: senador Hercilio Luz, dr. Miguel de Carvalho, coronel Leite Ribeiro, senador Sigismundo Gonçalves, Lauro Sodré, conde de Modesto Leal, Olympio Chermont, Carlos Americo dos Santos, Bezerril Fontenelle, Heredia de Sá, Esmeraldino Bandeira, Pereira de Lyra, Bricio Filho, coronel Figueiredo Rocha, coronel Benedicto Bueno, dr. Serra Belfort, director da secretaria do senado; dr. Luiz Guillon, monsenhor Ferreira, Henrique Lagden, João Senna, Emilio Lanbert, dr. Guarany Goulart, Eliezer Tavares, dr. Sergio Lorêto, Marcollino Moura, Teixeira de Sá, Luiz de Andrade, Benevenuto Pereira, general Valladão, Vital de Mello, Renato Carmil, dr. Joaquim Catramby, Nelson de Vasconcellos, Irineu Machado, Antonio Andrade, Urbano Santos, Raul Cintra, coronel Travassos, Costa Vianna, Borges Monteiro, dr. Lazaro Tourinho, Dunschee de Abranches, coronel Thaumaturgo de Azevedo, dr. Amaro Cavalcanti, Augusto de Vasconcellos, Jovino Ayres, representantes de todos os jornaes da manhã e da tarde e muitas outras pessôas gradas.

Formado depois um longo prestito de innumeros carros, partiu o dr. Rosa e Silva para o hotel dos Estrangeiros, onde lhe estavam reservados aposentos, tomando logar n'um bello *landau* com o dr. Lauro Sodré, Urbano Santos e Miguel de Carvalho.

Durante tres dias que o eminente patricio se demorou nesta capital não cessaram as visitas á sua pessôa, visitas de tudo quanto o mundo fluminense tem de altamente recommendavel, como o sr. presidente da Republica que de Petropoles mandou saudal-o pelo seu secretario e entregar-lhe um cartão de bôas vindas, Barão do Rio Branco, ministro do Exterior, dr. Domicio da Gama, marechaes Julio Frota, Costallat e Argollo, general Arthur Oscar e outros.

A imprensa de todos os matizes fez ao dr. Rosa e Silva carinhosa acolhida, principalmente *O Paiz* que o saudou com um artigo politico, intitulado—*Compromisso de honra*, deveras digno do orgulho do Estado de Pernambuco.

O orgão republicano rememorou todo o passado do dr. Rosa e Silva, a sua vida politica na monarchia e na Republica, para pedir-lhe que se desempenhe do compromisso contrahido em beneficio da verdade eleitoral no paiz.

Relembrou *O Paiz* que a sua ascenção na esphera politica é um producto altamente significativo do seu valor pessoal e do seu incontestavel prestigio entre as facções em lucta.

Para isso accrescenta aquella folha, muito concorreram, além de suas qualidades superiores de homem de acção e de partido, a correcção de sua conducta politica, sempre uniforme e digna, através de todos os accidentados successos que hão perturbado a marcha normal do presente regimen. A sua reputação de chefe partidario, honesto, decidido e leal jámais soffreu a mais leve contrariedade. E a firmeza de sua palavra, uma vez empenhada, passa por proverbial nos circulos politicos de todos os matizes, mesmo naquelles que lhe são manifestamente adversos.

Registram-se até neste sentido muitos factos, que por si só valem pelos mais irrefutaveis testemunhos. Aponta-se sempre a sua coherencia de opiniões e de sentimentos, resistindo aos mais penosos embates. E através do quatriennio extincto, a sua attitude se tornou de tal modo notavel, com tanta imparcialidade, distincção e justeza desempenhou o illustre brazileiro a presidencia do Senado, que ao deixar aquellas altas funcções, lhe prestaram os mais eminentes homens publicos do paiz, sem distincção de partidos, as mais expressivas homenagens no banquete, que lhe offereceram, nas vesperas de partir para o seu estado natal.

E concluiu *O Paiz* com este fecho o seu brilhante editorial:

«E acima de tudo, como um dos raros estadistas que, a esta hora, ainda inspiram confiança a todos os bons patriotas, não se deve esquecer o illustre brazileiro um só instante de que, mais do que a responsabilidade de seu nome respeitado, está em causa a propria Republica, porque, se uma nação sem voto é uma nação sem liberdade, um povo sem esperança é um povo sem vida.»

Resta dizer que na tarde de 8 o dr. Rosa e Silva partiu para Friburgo, donde regressará a 18, quando começam as sessões preparatorias do Congresso.

A QUESTÃO DO ACRE

Da pendencia com a Bolivia muito pouco tenho para adiantar.

Os telegrammas de La Paz annunciam que as forças do general Pando estão acampadas em Rurenague e que o governo da Bolivia nomeou o dr. Guachala, seu actual ministro em Washington para vir ao Rio tratar da questão com o nosso governo.

Despacho telegraphico ante-hontem recebido do Amazonas disse que as forças do general Olympio da Silveira já chegaram ao Acre, onde os habitantes brazileiros fizeram-lhe estrondosa ovação, tendo com antecedencia para ellas preparado galpões e alojamentos.

E é tudo!

UM TREMENDO DESFALQUE

Entre os assumptos emocionantes da semana, figura em primeira plana o tremendo desfalque de 793 contos, descoberto no dia 7 do corrente, nos cofres da pagadoria da guerra.

Era chefe da pagadoria o capitão Villa Nova, tendo como fieis Scevola de Senna e Guariciaba de Senna, seus irmãos.

O desvio de tão grande somma corre á conta do ultimo, que dissipou todo esse dinheiro no desgraçado jogo do *bicho*, corridas de cavallos, luxos e mulheres.

Estão todos tres presos e incommunicaveis e sujeitos a inquerito sygiloso.

RASTROS DE SANGUE

Não tenho espaço para falar miudamente de todos os successos sanguinolentos; mas direi que a estatistica da semana é medonha.

Além do que já relatei, houve dois suicidios, um assassinato em Cabucú, outro em Jacarepaguá, outro no becco de Bragança; um infantecidio no Engenho de Dentro, um ataque mortal de hydrophobia e seis desastres, em tres dos quaes foram creanças as victimas.

Os suicidas foram: o sr. Francisco Leal Nunes, ex-empregado do Banco da Republica, demittido ha um anno por um desfalque de cerca de cinco contos e o commerciante portuguez Francisco Rodrigues Cassão, atrazado em seus negocios.

A CONDESSA D'EU E A LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Numa carta ungida de amôr pela Patria, transpirando o interesse que lhe merece a vida commum dos brazileiros, a condessa d'Eu enviou ao dr. Azevêdo Lima, presidente da Liga contra a Tuberculose a quantia de cinco contos de réis.

O EX-CABO MALAQUIAS

Está afinal em poder da policia o celebre facinora que tanto se distinguiu no pleito de 18 de fevereiro.

O malandro foi preso na fazenda de um tio, em Santa Thereza de Valença, depois de ter tiroteado com a força, tentando por ultimo lançar contra ella bombas de dynamite.

Na policia, quando interrogado, fez grande carga ao dr. Irineu Machado, contando inclusive que elle deu-lhe 50$, para fugir, depois do assassinato de José do Frizo.

O scelerado tambem accusou como verdadeiro auctor d'aquella morte a um tal *Chico da Bahiana* que foi logo prezo; mas a verdade é que o crime foi praticado por José do Senado e Malaquias; um segurou a victima e o outro desfechou-lhe o tiro no craneo.

ULTIMA E TRISTE NOTA

Ao fechar esta carta, chega-me a noticia desoladora de que hoje pela manhã falleceu victimada pela febre amarella, a primeira dama da companhia portugueza Eduardo Victorino, a actriz distincta, Georgina Pinto.

Que triste repercussão para o nome da terra brazileira vai ter mais esta morte no exterior!

(Do nosso correspondente.)

NA MACIOTA...

LXXVIII

E ha quem não creia na telegraphia!
Pois eu lhes conto um caso de outro dia:

Estavamos uns quatro
A conversar no largo do theatro
Sobre a chatice da epocha presente,
Quando um de nós entrou, subitamente,
A fallar, sem ter sido provocado,
Sobre as vantagens do alcool carburado
Ou consumido em luz incandescente.

Surpresos do discurso inopportuno,
Entreolhámo-nos mudos e dou fé
De que estavamos todos procurando
A causa mysteriosa que em tribuno
Tornara nosso amigo, sinão quando
Vimos, de nosso grupo quasi ao pé,
Em direcção opposta caminhando
Zé Bezerra e Thomé.

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

— O Epitacio escreveu do Rio, antes de partir, pedindo ao irmão que reunisse todos os parentes aqui afim de abraçal-os á passagem do vapor, que pouco se demoraria.

— Foi um pretexto para não pizar no Recife sómente em companhia do Antonio Pessôa e do Julio de Miranda.

×

— O Epitacio quando regressava para bordo hontem estava pallido!

— Talvez alguma collicasinha... O almoço que lhe foi offerecido já estava preparado ha quatro dias, á espera do *Clyde*. Desde sabbado á tarde que o perú dansava doiradinho na assadeira...

×

— Doutor, você vio lá o Rodolpho Gomes e o Antonio Joaquim?

— Vi-os, quando fui despedir-me do Lucena.

— E então? Elles serão reconhecidos?

— Homem..., ultimamente, em preparativos de viagem, não me era possivel ajuizar dos acontecimentos.

E o dr. Epitacio piscou o olho para o dr. Manoel Netto, que mal desfarçava o desengano.

×

O Paiz de 15 do corrente publicou os seguintes *Bastidores*, que farão de certo o leitor perguntar: *onde está o gato?*

«Annunciámos hontem que, d'ora avante, contavamos dar pelo menos um *furo* de sensação por dia.

Apreciem os leitores o seguinte, ouvido em uma conversa muito reservada no hotel dos Estados.

— Lêste hoje a noticia da chegada do Vaz de Mello?
— Sei que o temos por ahi amanhã.
— E o nosso Gonçalves Chaves?
— Este traz uma contestação que, na phrase delle, é fulminante:
— Já sei, dizem que vem provar a nullidade do alistamento, por que elegeram o Vaz...
— Por não estar registrado no juizo federal?
— Exactamente.
— Pois, meu caro, não é essa a bomba principal, preparada pelo Chaves.
— Qual é então?
— Guardas segredo?
— Como um tumulo.
— Pois o Chaves espera que o Vaz caia no laço de presidir as sessões preparatorias da Camara.
— Para que?
— Para provar perante o Senado, que elle não pode ser reconhecido senador, por ter optado pelo cargo de deputado.
— Como optado?
— Ora essa, optado tacitamente, sim, senhor, tomando parte nos trabalhos da outra casa do Congresso e dirigindo-a.
— Se é assim, póde desenganar-se o Chaves que o Vaz não cairá na ratoeira.
— Pelo menos é essa a opinião dos regimentistas de Camara e do Senado.
— Bem sei que a Constituição prohibe que se seja ao mesmo tempo deputado e senador...
— E a lei eleitoral e o regimento da Camara definiram bem o caso...
— Mas acho que só por ahi não se segurará o Chaves.
— Por que?
— Porque, acima de tudo, precisará ter o apoio de quem possue a maioria do Senado.
— E...
— Politico velho, como é, não se deixará levar por cantigas.
— Pois vamos ver se elle vencerá a partida.
— Só não vencerá se não quizer...»

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A commissão de poderes do senado despresou por improcedente a contestação offerecida ao diploma do dr. Rosa e Silva pelo sr. Gonçalves Maia, procurador do dr. Gomes de Mattos.

CAMARA

Ficaram assim distribuidos os serviços da commissão dos cinco da camara: dr. João Luiz Alves, do Amazonas ao Rio Grande do Norte; dr. Castro Rabello, de Parahyba a Sergipe; dr. Moreira Alves, da Bahia ao Districto Federal; dr. Cassiano do Nascimento, de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Matto-Grosso e sr. Moreira da Silva, de Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

As commissões parciaes são as seguintes: primeira, drs. Esmeraldino Bandeira, presidente, Campos Cartier, Antero Botelho, Moreira Gomes e major Lindolpho Serra, do Amazonas ao Rio Grande do Norte; segunda, drs. Adalberto Ferraz, presidente, Anisio de Abreu, Frederico Borges, Alfredo Varela e Pandiá Calogeras, de Parahyba a Sergipe; terceira, drs. João Luiz de Campos, presidente, Urbano Santos, Christino Cruz, João Luiz Alves e general Soares Neiva, da Bahia ao Districto Federal; quarta, drs. Oliveira Figueiredo, presidente, Arthur Orlando, Sá Freire, Marçal Escobar e Gonçalo Souto, de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Matto-Grosso; quinta, drs. José Augusto de Freitas, presidente, Joaquim de Lima Pires Ferreira, Marcondes Romeiro, Laurindo Pitta e Indio do Brazil, de Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Os papeis referentes aos tres primeiros districtos de Pernambuco fôram entregues ao dr. Pandiá Calogeras, representante de Minas Geraes e os dos restantes districtos ao dr. Frederico Borges, candidato pelo Ceará.

A sociedade nacional de agricultura, com séde no Rio de Janeiro, enviou-nos prospectos sobre a proxima exposição internacional de apparelhos a alcool que pretende effectuar a 2 de agosto proximo.

Opportunamente na nossa *Secção agricola* daremos publicidade ao programma da referida exposição e para elle chamamos desde já a attenção dos nossos leitores.

Em um Estado productor do alcool, como é o nosso, a magnitude do assumpto dispensa reclames sobre o projectado certamen.

Resta que os interessados no consumo do alcool, auxiliem a louvavel iniciativa da sociedade nacional de agricultura.

Para levar a effeito a sua concepção acaba de ser nomeada uma commissão composta dos srs.: Domingos Sergio de Carvalho, J. J. da Silva Freire, Wenceslau Bello, José Agostinho dos Reis, João Baptista de Castro, João da Silva Gandra, E. Jacy Monteiro e Aristides Caire.

DR. ARTHUR ORLANDO

A Tribuna, do Rio de Janeiro, edição de 13 de abril, publica a seguinte noticia sobre o nosso prezado amigo e chefe, dr. Arthur Orlando:

«Entre os passageiros que trouxe hontem o *Nile*, chegou o dr. Arthur Orlando, eleito deputado pelo Estado de Pernambuco.

Não é a primeira vez que o glorioso Estado do norte honra com esse mandato o illustre moço, que na camara tanto se distinguiu pelo seu invejavel talento.

O dr. Arthur Orlando é um jornalista *doublé* de um litterato apreciavel, exercendo no Recife, com muita distincção para o seu nome, o posto de chefe da redacção do velho e laureado *Diario de Pernambuco*.»

VARIAS

No paquete *S. Salvador* chegou hontem de Maceió o joven e intelligente academico de direito, Carlos Marques Pontes.

×

O *Banco das Classes* começará a funccionar brevemente em sua nova séde, á rua Barão da Victoria n. 11.

×

Deu-nos hontem prazer de sua visita o sr. coronel Capitulino Marinho Falcão, chefe do partido republicano no municipio do Brejo.

×

Na séde do Instituto vaccinogenico estadual, sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas, haverá amanhã, ás 10 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a limpha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

Reclama-nos diversas pessôas contra o modo por que se estão fazendo os reparos do pontilhão de Santo Amaro das Salinas, na estrada do cemiterio publico.

Dizem-nos que sem razão que a isso obrigue, os reconstructores vedaram completamente a passagem por alli a peões, quando poderiam permittil-a por meio d'uma taboa larga, como acontece sempre em identicos trabalhos.

Collocando a reclamação sobre as vistas do sr. dr. prefeito municipal, temos certeza que no caso de ser justa não escapará as providencias de sua parte.

×

A companhia de tecido *Paulista* começará a pagar no sabbado proximo, ás 2 horas da tarde, a importancia e juros das debentures pertencentes a primeira serie, das emittidas por aquella companhia.

Dessa data em diante as referidas obrigações não vencerão mais juros.

×

O paquete inglez *Clyde*, sahido hontem do Lamarão, recebeu em Pernambuco 40 passageiros para a Europa. A bordo desse vapor seguiram tambem para a Europa o sr. dr. Alfredo Gaspar, acompanhado de sua familia, e o commendador José Ferreira Lopes, sua mulher e filhos.

×

No becco do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, informam-nos existir uma vendedora de peixes fritos, a cuja vendagem acodem diversos vagabundos, soltando obscenidades e offendendo á moral publica.

Alguns moradores do local pedem para o facto a attenção do subdelegado da referida freguezia.

×

Durante o impedimento do fiscal do Poço da Panella, occupado no serviço do alistamento, assumiu o respectivo exercicio o guarda, sr. Antonio Moraes da Costa.

×

Foram hontem installadas as commissões seccionaes de alistamento, que funccionarão ininterruptamente por espaço de 20 dias.

No dia 18 do corrente, cerca de 1 hora da tarde Dyonisio Gomes do Rego, foi na cidade da Victoria victima de um tiro de emboscada, desfechado por um cunhado do sr. capitão Ladislau Gomes do Rego, proprietario da fazenda *Serra Grande*, quando em caminho da sua casa, vinha com outros companheiros á feira.

O facto causou grande sensação entre a população victoriense não tanto pelas bôas e estimaveis qualidades do offendido como mais ainda pelo baixo nivel que armou o braço criminoso.

O projectil attingiu a maxilla direita, fracturando-a.

Segundo constava, era grave o estado do sr. Dyonisio Gomes do Rego.

O sr. general Serra Martins, illustre commandante do districto recebeu hontem, por motivo da data, que se commemorou, muitos cumprimentos.

A' noite houve grande retreta em frente ao palecete de sua residencia, ao qual affluiram muitas familias e cavalheiros, entre os quaes notavam-se o dr. Gonçalves Mello, chefe de policia, senadores e deputados estaduaes, militares e outras pessôas gradas.

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, eminente governador do Estado, fez-se representar na recepção dada pelo sr. general Serra Martins por um dos seus officiaes de gabinete.

Pessôa vinda hontem de Iguarassú trouxe ao nosso conhecimento que os os animos alli estão exaltados pela noticia espalhada de que os religiosos franciscanos pretendem retirar do convento da ordem, que ornamenta aquella cidade, os sinos e outros objectos sagrados.

A ser verdadeira a noticia, ha da parte da população de Iguarassú um certo fundo de razão; parecendo-nos que seria muito acertado que aquelles religiosos desistissem de semelhante proposito.

Melhor fôra que os illustres sacerdotes cuidassem dos reparos daquelle templo, que nos informam ser um primor d'arte. As despezas podem ser feitas pela acquisição de esmolas, tiradas alli mesmo, entre os habitantes do municipio.

Mandou pedir-nos o virtuoso prelado Olindense, sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, para declarar que não tem fundamento nem razão de ser a noticia telegraphicamente transmittida da capital da União ao nosso jornal, dando a sua transferencia para o arcebispado do Rio de Janeiro.

Satisfazendo a ordem do amado pastor, devemos salientar que o despacho publicado pelo *Diario* refere-se apenas ao que constava sobre o assumpto na capital da Republica.

Bem conhecido do publico o criterio do nosso zeloso correspondente telegraphico do Rio, é fóra de duvida que a noticia circulou naquella cidade.

Folgamos entretanto e comnosco rejubilará certamente ao ler-nos, toda a população catholica do bispado, uma vez que não tendo se realizado o consta, teremos por muito tempo ainda a tornar cada vez mais fulgurante o baculo de Olinda, esse peregrino talento e modelo de virtudes christães, o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado fôram em data de hontem concedidas as seguintes provisões:

Licença ao sr. Antonio Ignacio da Silva Gouveia para casar com d. Luiza de França Pereira Guimarães, em oratorio privado, na freguezia da Bôa-Vista.

Dispensa de certidão de baptismo e banhos de naturalidade de Manoel Pereira do Nascimento, natural de Nazareth, para casar com Alice Maria de Souza, esta natural e ambos moradores em Olinda.

De procissão da igreja de Paulista ao padre Emygdio Fernandes Sobrinho, na freguezia de Maranguape, no dia 19 do corrente.

Confessor ao rvm. d. João Evangelista Barbosa (benedictino) até 31 de dezembro do corrente anno.

Licença ao sr. Eugenio Augusto de Miranda Monteiro para casar com d. Eulalia Augusta Marques Correia, em oratorio privado na freguezia de Olinda.

Dispensa de banhos de naturalidade e de residencia a Trajano Pereira Leite para casar com d. Amelia Bezerra Ferreira Cavalcante, moradores na freguezia da Graça.

Licença ao sr. Joaquim da Silva Campos para casar com d. Maria da Conceição de Oliveira Lopes, em oratorio do hospital Portuguez.

Licença para confessar, prégar e celebrar, até 31 de dezembro do corrente anno, ao conego João Evangelista da Silva Castro.

Esteve hontem na redacção do *Diario* o nosso illustre confrade sr. dr. Eduardo Sabola, redactor do *Diario da Bahia* e official do gabinete do sr. dr. Severino Vieira, governador da Bahia.

Vindo desse Estado, a bordo do paquete nacional *S. Salvador*, o sr. dr. Saboya dirige-se ao Ceará, onde demorará algum tempo.

Entretendo delicada palestra comnosco, teve s. s. occasião de offertar-nos, em nome do sr. dr. Severino Vieira, um exemplar da *Mensagem* pelo mesmo apresentada á assembléa geral legislativa bahiana, por occasião da abertura da 1.ª sessão ordinaria da 7.ª legislatura.

Agradecendo os cumprimentos que nos trouxe o confrade, bem como a offerta da mensagem, retribuimos ambas as gentilezas, desejando-lhe prospera viagem.

Manoel do Carmo, ganhador na Estação Central de Caruarú, em companhia de João Theodoro de Paiva Rocha, assaltou quinta-feira ultima, ás 10 1/2 horas da noite, a casa n. 52, da rua Marcilio Dias, onde reside Silveria Maria da Conceição, com outras pessôas, pretextando procurar a José de tal.

A's mulheres residentes na aludida casa apoderaram-se de grande panico com a presença de taes individuos, notadamente a de nome Joaquina de Oliveira.

Não encontrando o supposto José, Manoel do Carmo e seu companheiro, commetteram tropelias, chegando a ferir na face a Maria do Carmo e Gertrudes de tal.

Hontem, tendo *A Provincia*, se referindo ao facto, Manoel do Carmo, com ares autoritarios apresentou-se ao sr. dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital e, mostrando-lhe um exemplar daquelle jornal, disse:

— Veja doutor o que aqui está escripto contra mim.

Aquella autoridade que já o procurava, aproveitou a occasião e mandou Manoel do Carmo para a Casa de Detenção.

Interrogado antes, disse que tinha ido á alludida casa, ver uá mulher de espirito mau.

Que tal?

O Paiz, de 16 do corrente publicou o seguinte telegramma do seu correspondente, em Aracajú, sobre a situação financeira de Sergipe:

«Está concluido o pagamento do emprestimo de 400 contos de réis contrahido por este Estado com o Banco da Republica em 1899.

Todas as prestações fôram satisfeitas antes do vencimento semestral, resultando uma economia de juros no valor de 12 contos.

Os vencimentos dos funccionarios publicos e outros compromissos do Thesouro do Estado estão em dia.

A imprensa, registrando esses factos, elogia o presidente do Estado, dr. Josino de Menezes.

Estão sendo effectuadas algumas obras publicas e o governo está auxiliando a construcção de uma linha telegraphica.»

ALMA RELIGIOSA

Amanhã serão rezados os seguintes officios funebres:

Pelo dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro ás 8 horas, na ordem 3.ª de S. Francisco e ás 10 horas do dia na capella da usina Pedroza.

Por alma de Raul de Oliveira ás 8 1/2 da manhã na egreja do Monteiro.

✠ No hospital portuguez de beneficencia, domingo, 19 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã tiveram logar missa e communhão aos doentes, sendo estes actos realizados pelos monsenhores Telesphoro e Cazemiro, com assistencia da respectiva junta administrativa.

Vida social

A's 6 horas da tarde de hoje, reunirão na respectiva séde, para tratar da discussão dos seus estatutos, os socios da Associação Central Beneficente dos Merceiros.

— Reuniu quinta-feira ultima o gremio litterario *Virginio Marques*.

Depois da leitura e approvação da acta foram acceitos socios effectivos os srs. Oswaldo Cafeté, Pedro Callado e José Bezerra.

Em seguida teve logar o jury historico do marquez de Pombal que foi absolvido, tendo sido accusado pelo sr. Tancredo Loyo e defendido pelo sr. Bartholomeu dos Martyres.

Passando-se á palestra litteraria nella tomaram parte os srs. Lafayette Correia, fallando sobre o anniversario da passagem do Passo da Patria, Aldemar Tavares, saudando o gremio e Gastão Leopoldo, lendo o seu trabalho: »Um passeio.»

— Hontem o mesmo gremio realisou uma sessão extraordinaria em commemeração ao 21 de abril, falando sobre o assumpto os srs.: Lafayette Correia, orador official; Gastão Leopoldo, Tancredo Loyo e João Marques.

Manoel Rodrigues dos Santos e José Vianna, que ha tempos eram intrigados, encontrando-se hontem, ás 6 horas da tarde, no becco do Falcão travaram violenta troca de palavras.

José Vianna, sacando de uma faca de ponta de que se achava armado investiu contra o seu antagonista, vibrando-lhe profundo golpe na região renal.

Manoel Rodrigues, sentindo-se ferido dirigiu-se para os fundos da casa de sua residencia que, situada á rua de Santa Thereza, tem um portão para o alludido becco.

Mal havia transposto dito portão, o ferido cahiu por terra, inanimado.

Conduzido para o interior da casa, ahi morreu o infeliz poucos momentos depois.

José Vianna, assim que commetteu o crime foi ter á casa do sr. Manoel Netto, seu parente, que fel-o apresentar ao sr. dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital, que depois de interrogal-o remetteu-o para á Casa de Detenção.

Comparecendo o capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio, encetou as necessarias diligencias ouvindo diversas pessôas que presenciaram o facto.

O enterro do desditoso Manoel Rodrigues, que era solteiro e contava apenas 32 annos de idade, será effectuado hoje no cemiterio de Santo Amaro, depois de vistoriado pelos medicos da policia a expensas de seu padrasto sr. Eduardo Alfredo da Silva Mattos.

Balbina Maria da Conceição, hontem, em Afogados, na occasião em que pronunciava palavras de fazer arrepiar couro e cabellos, foi presa e recolhida á Casa de Detenção por ordem do subdelegado local sr. capitão Ponciano de Mello.

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras A a Z.

Bisbilhotices

A bordo do transatlantico *Clyde* aportou hontem a esta cidade, de passagem para o velho mundo, o dr. Epitacio Pessôa.

Logo que o telegrapho optico fez signal da apparição daquelle paquete, começaram a affluir á praça Santos Dumont verdadeiras alluviões de officiaes da guarda nacional, que, segundo determinára o commandante superior da mesma, alli deveriam se achar, afim de prestarem ao ex-ministro do interior as devidas continencias.

Assim que o *Clyde* deitou ferro no Lamarão, partiu da Lingueta o rebocador *Carapicú*, comboiando as lanchas *Derrota* e *Perdidas Esperanças*, que levavam a seu bordo, além de outras loroticas pessôas, o coronel *Babá*, drs. Manoel Netto e *Alma em Flor*, tenente-coronel Antonio da Silva Pessôa e coronel barão da Casa Forte.

Alli chegando, o dr. Epitacio recebeu-os com a maxima affabilidade.

Trocados os cumprimentos da etiqueta, o ex-secretario do dr. Campos Salles, dirigiu-se para terra, tomando logar na lancha *Perdidas Esperanças*.

Cerca de 8 horas da manhã, o joven viajante pisava a terra pernambucana, sendo recebido ao som do hymno *Irrisão Publica*, executado pela banda musical *Sorte canhota*.

Depois de passar revista á guarda nacional, que se achava postada no porto de desembarque e apresentara-lhe as armas... conhecidas, seguiu o dr. Epitacio e a sua comitiva em crescido prestito, formado de *cem carros*... de limão, em direcção ao palacete das *Tabocas*, onde lhe foi offerecido um sumptuoso chá... de garfo.

Ao espoucar do champagne... de barbante, levantou-se o dr. Manoel Netto, que em «sua *manière* de falar» brindou o dr. Epitacio em nome dos *loroticos* presentes.

Em seguida trocaram-se os seguintes brindes:

Do coronel *Babá* ao Tio Casusa.

Do *Alma em flôr* ao dr. Gomes de Mattos, senador eleito pela... Parvonia.

O dr. Epitacio, fez o brinde de honra á guarda nacional, representada na pessôa do barão da Casa Forte.

A's 10 horas, o ex-ministro, tornou a bordo, acompanhado de sua comitiva.

⁂

— Então o Gomes de Mattos arrumou as malas para o Rio de Janeiro?

— Não; elle apenas arrastou-as.

⁂

Dialogo entre os drs. Aristarcho Lopes e Argemiro Aroxa:

— Sabes de uma novidade?
— Não! Qual é?
— O Epitacio...
— O que houve?
— ... do Rio, telegraphou aos parentes pedindo que se reunissem e fossem-n'o receber.
— Estás enganado; é uma calumnia...
— Enganado andas tú.
— Duvido.
— Foi o proprio irmão delle, o Antonio, quem m'o disse.
— Assim...

⁂

O velho dr. João Teixeira dizia hontem em um grupo de amigos:

— A influencia do Cintra começa a manifestar-se no Rio...
— Como assim?!
— Despresando a commissão de poderes do Senado a contestação do Gomes de Mattos, por ser improcedente...

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de turma, Alexandrino Marcellino da Silva.

Guarda ao quartel, a praça n. 27.

Dia á companhia a praça n. 2.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveiaa nos offereceu hontem o tomo 4 do Filho do Mosqueteiro, que está sendo publicado em Lisbôa.

Agradecidos.

— De s. exc. revdm. o sr. bispo d. Luiz, recebemos hontem a *Carta Pastoral* com que o amavel prelado despede-se dos diocesanos, por ter de seguir proximamente para Roma, publicando ao mesmo tempo as lettras apostolicas *Univinum illud munus*, de 9 de maio de 1897, e *miras charitatis*, de 28 de maio do anno passado.

Essa pastoral é a 9.ª que s. exc. revdma. tem occasião de firmar após a sua ascensão á Sé de Olinda.

Somos gratos ao virtuoso pastor olindense pela remessa de sua apreciada Carta.

— A real e benemerita sociedade Portugueza de Beneficencia de S. Paulo enviou-nos um exemplar do *Relatorio* apresentado pelo seu presidente conde de S. Joaquim a assembléa geral de 1.º de fevereiro proximo passado.

MIMOS...

XIV

.... «A commissão de poderes despresou por improcedente a contestação apresentada pelo dr. Gomes de Mattos.»

(Telegramma do **Diario** de hontem.)

Pobre Gomes de Mattos!
Triste e coitado geme
Ao peso do maior dos desacatos,
Por que fel-o passar o tal G. M.

No fim da vida, velho e já doente,
Oh! cruel e fatal decepção!
Sua contestação
Cintrica, foi julgada improcedente.

S. Mimoso.

ILEGÍVEL

NOTICIAS DE Portugal

CONTINUAÇÃO

O dia 4 foi destinado á recepção na Sociedade de Geographia, tiro aos pombos e jantar de gala no paço da Ajuda.

De manhã, ás 9 horas, Eduardo VII acompanhado pelo sr. Marquez de Soveral e em simples carruagem, saiu a passeio.

O monarcha inglez vestia casaco preto e calça clara e levava chapeu cinzento molle e camelia vermelha ao peito.

A carruagem, uma «victoria», sahiu pouco depois das 10 horas da manhã do palacio das Necessidades, subindo a Pampulha, Janellas Verdes, Aterro, Rua do Arsenal, rua do Ouro, Avenida até a altura da rua Fontes Pereira de Mello, voltando d'ali pela rua Nova do Carmo, Chiado, rua do Alecrim, Aterro, Paço.

Em todo o trajecto foi Sua Magestade respeitosamente saudado por todos.

Voltou ao paço, proximo do meio dia, onde vinte minutos depois tomava logar em um «landau» da casa real á direita de el-rei D. Carlos, trajando sobrecasaca preta, calça cinzenta, gravata azul, onde brilhava uma grande esmeralda, sobre peitilho côr de rosa e chapeu alto.

No mesmo trem ia o sr. marquez de Soveral, ministro em Londres; e a seguir, em quatro trens, os srs. Stamley Clarke, Laking, Ponsoby, Seynour, conde de Tarouca e Arnono, Fernando Eduardo Serpa, marquez de Alvito, coronel Duval Telles, contra-almirante Hermenegildo Capello e tenente Francisco Figueira.

Os dois monarchas e comitiva chegaram á Sociedade de Geographia ao meio dia e um quarto.

Entre vivas calorosos e «hurrahs» não menos enthusiasticos entraram os soberanos para o elevador, que os transportou ao andar nobre da Sociedade, onde depois dos cumprimentos e apresentações do estylo, deram entrada na sala «Portugal», que offerecia então um deslumbrante espectaculo.

As senhoras de pé e lançando flores sobre os soberanos acclamavam-n'os tambem sendo delirante o enthusiasmo n'aquella occasião.

Lida a mensagem a que sua magestade respondeu com palavras do mais dedicado reconhecimento e affecto, reis de Portugal e de Inglaterra erguem-se, passando uma rapida visita ás «vitrines» daquella sala, «Algarve», e pela galeria. Todas as senhoras acclamam Eduardo VII á sua passagem, lançando-lhe ramos de flores, donde pendem fitas azues e brancas.

Eduardo VII passa, sorridente e amavel, agradecendo as manifestações.

Finda a visita, os soberanos, acompanhados pelos seus dignatarios de serviço, pelo sr. ministro de Inglaterra, pelo sr. marquez de Soveral e pelos corpos gerentes da Sociedade de Geographia, voltaram de novo, para descanso e despedidas, á sala da «India». Ahi, sua magestade o rei de Inglaterra disse ao sr. presidente da Sociedade de Geographia que se sentia profundamente commovido com a recepção com que o acolheram na Sociedade, e que tão bella impressão se gravara no seu espirito, que desejava que o inscrevessem no numero dos socios.

— Quantos são os socios? perguntou o rei de Inglaterra.

— Dois mil e quatrocentos, Sire, respondeu o sr. conselheiro Ferreira do Amaral.

— Permitta-me, então, que eu seja o dois mil quatrocentos e um, volveu gentilmente o soberano.

El-rei d. Carlos não occultava a sua satisfação, e disse ao rei Eduardo VII que na Sociedade de Geographia se reuniam os homens mais distinctos do paiz de diversas idéas politicas, com o unico fim de bem servirem a Patria, e que, por isso, ali estava sempre com prazer, e ali encontrara o augusto soberano de Inglaterra recepção como nenhuma outra mais significativa lhe poderia ser feita em Portugal.

Findos os cumprimentos, os soberanos dirigiram-se de novo para o ascensor, descendo até ao andar inferior onde os aguardavam novas e incessantes acclamações. O rei de Inglaterra cumprimentava sempre sorrindo.

Uma das salas mais admiradas pelo rei Eduardo foi a denominada sala da India, onde existem objectos de mobilia, fabricados em Gôa e outras terras indianas, que constituem verdadeiras preciosidades artisticas. A par destes objectos ha ali outros mobiliarios historicos do continente, entre os quaes a cadeira onde o marquez de Pombal se sentou a assignar o decreto de expulsão dos jesuitas.

Foi nesta cadeira que o rei de Inglaterra se sentou quando lhe apresentaram o album dos visitantes, onde escreveu:—*Edward R. de A., le 4 avril 1903.*

No programma dos festejos em honra do monarcha inglez, um dos numeros que mais despertava a attenção, especialmente dos «sportmens», era sem duvida o tiro aos pombos na Tapada da Ajuda.

Muito antes da hora marcada para este torneio era já enormissima a affluencia dos convidados e do publico, o que dava á vasta Tapada um aspecto deveras surprehendente.

Proximo ás 2 horas da tarde chegou sua magestade a rainha a sra. d. Maria Pia acompanhada pela sra. marqueza de Bellas e coronel Benjamin Pinto. Momentos depois entrava o sr. infante d. Affonso acompanhado pelo sr. tenente Senna.

A's 2 e meia chegaram em «landaus» á Tapada os reis de Portugal e d'Inglaterra, que, acompanhados dos respectivos dignitarios, se dirigiram logo para o palanque da Tapada, afim de presenciarem o torneio.

O rei Eduardo vestia sobrecasaca e chapéo alto e el-rei d. Carlos traje á caçadora e chapéo branco de palha.

O torneio correu sempre no meio do maior enthusiasmo, sendo extraordinariamente concorrido.

Pouco antes de findar o tiro aos pombos, Eduardo VII tomou uma das carruagens, acompanhado pelo sr. marquez de Soveral e ao som do hymno inglez pôz-se a caminho do palacio da Ajuda onde foi cumprimentar sua magestade a rainha d. Maria Pia.

A' noite realizou-se a recita de gala no theatro de S. Carlos, onde a presença do rei Eduardo VII, foi imponentissima!

A' noite realizou-se o jantar de gala no Paço da Ajuda.

O paço estava exteriormente illuminado produzindo um effeito magnifico.

E' impossivel dar a lista de todos os convidados.

El-rei d. Carlos ostentava o uniforme do regimento de infanteria ingleza de que é coronel honorario; o rei Eduardo, o uniforme do regimento de cavallaria 3; o sr. infante d. Affonso o uniforme de general de brigada e a rainha sra. d. Maria Pia trajava uma riquissima «toilette» de seda branca adornada de pedrarias, e ostentando um rico diadema.

Todos os convidados vestiam farda, e as damas estavam decotadas, ostentando ricas «aigrettes».

Fizeram-se apenas dois brindes: o primeiro de el-rei o sr. d. Carlos, em francez, saudando o rei Eduardo VII pela sua visita a Portugal, dando-lhe as bôas vindas e significando a satisfação de ver cada vez mais estreitadas as relações de amizade entre as duas nações alliadas e accentuando que o dia 2 de abril ficará sendo memoravel para Portugal, por representar uma data que affirma mais uma vez a estreita cordialidade de relações e amizade que nos liga á nação ingleza.

Que fôra para elle monarcha de inexprimivel satisfação e regosijo, o ver no dia da chegada do augusto soberano de Inglaterra fluctuarem os estandartes das duas nações no bergantim real que os conduzira no «Victoria and Albert» para terra.

Que Portugal sempre em todas as occasiões considerara o rei Eduardo como seu dedicado amigo o que era uma prova frizante dos laços de requintada amizade que unem as nações portugueza e ingleza.

Respondeu o rei Eduardo, tambem em francez, agradecendo a maneira como tinha sido recebido e as provas captivantes que o povo portuguez, sempre tão hospitaleiro, lhe tinha dado.

Leva de Lisbôa as mais gratas recordações, que jámais se apagarão da sua memoria e do seu coração.

O jantar terminou ás 10 horas e meia, passando todos os convidados á sala do café onde se conservaram até ás 11 horas, em que começaram a sahir.

Suas magestades o rei Eduardo e el-rei d. Carlos sahiram cerca das 11 1/2 horas em direcção ao paço das Necessidades, recolhendo aos respectivos aposentos.

(Continúa.)

SOMNO E SONHOS

Traduzimos do ultimo numero da *Revue Scientifique*:

Desde alguns annos, os srs. Vaschide e Cl. Vurpas emprehenderam uma série de investigações experimentaes sobre a psycho-physiologia do somno e dos sonhos, quer para reunir certos factos adquiridos e considerados como classicos, quer para resolver certas questões relativas ao mechanismo intimo desses phenomenos biologicos.

Não querendo, porém, levar para a Academia de Sciencias de Pariz sinão os resultados e as conclusões que lhes tenham parecido as mais typicas, os referidos autores dão um simples resumo, mas global e synthetico, de seus principaes trabalhos sobre o assumpto.

Um primeiro ponto, que parece resaltar de suas observações, é a constatação na somnolencia, que precede ao somno, de um rythmo todo particular na vida psychica, principalmente na associação das imagens, rythmo constituido por uma alternação de estados de attenção e de distracção, voltando regularmente ao estado mental.

Isto foi comprovado, dizem os observadores que transmittiram taes impressões, por verdadeiras experiencias a respeito do facto.

O segundo ponto relaciona-se com o estado dos vaso-motores durante o somno.

Em resumo, para schematizar as modificações differentes de naturezas psychicas, allucinatorias, sensoriaes, circulatorias, vaso-motoras, respiratorias, etc., e para localizal-as no espaço e no tempo, poder-se-ia dizer, ajuntam elles: 1.°—que o somno começa, em uma primeira phase, por um estado de distracção, que provocaria diversos estados de ausencia, todavia acompanhado sempre de allucinações hypnagogicas tão numerosas quão disparatadas, intimamente ligadas á extensão das ausencias; 2.°—que immediatamente depois desse periodo, em uma segunda phase, os mesmos estados de distracção se traduzem por uma perturbação motora muito delicada, constituida pela falta de parallelismo no olhar ou pelo desvio dos movimentos conjugados dos olhos; 3.°,—emfim, que em ultimo logar ou em uma terceira e final phase, indicio certo de um somno provavel ou em todo o caso muito proximo, os vaso-motores parecem se conformar com algumas das differentes leis, que regulam o seu mechanismo durante a vigilia.

ARTES E DIVERSÕES

Amanhã reune, na residencia do sr. Henrique Jorge, á rua Dr. Rosa e Silva, o conselho fiscal do projectado Instituto de musica de Pernambuco.

Por essa occasião o distincto violinista cearense exporá ás pessôas presentes, o seu plano de creação daquelle estabelecimento, que virá contribuir para maior realce artistico do Estado.

Sabemos que comparecem á reunião diversas pessôas gradas.

×

Para satisfazer aos pedidos de commerciantes, que pelos seus afazeres não dispõem da noite de quinta-feira, 23 do corrente, o distincto artista, sr. João Azevêdo, transferiu o seu concerto para a noite de sabbado proximo, 25 do corrente, realizando-o todavia com o mesmo programma que já hontem publicámos.

Assim ficam avisados os apreciadores da bôa musica.

×

Acha-se já organizada a grande companhia lyrica contractada para o theatro da Opera em Buenos-Ayres.

Fazem parte do seu elenco, entre outros artistas illustres, a meio soprano Ferraris, o tenor Caruso, o barytono Giraldoni e o baixo Ercolani.

A orchestra se comporá de setenta professores, contractados na Europa, oitenta coristas e um corpo de baile de vinte e quatro figuras.

A assignatura foi aberta para cincoenta espectaculos. Os camarotes de primeira ordem custarão 7 mil pesos, ou cerca de 14 contos da nossa moeda, e as cadeiras de 1.ª classe 240 pesos, ou cerca de 480$000 da nossa moeda.

* * *

Mlle. Cheirel, de Pariz, acaba de ser contractada por mr. Antôine para crear o principal papel feminino de *Monsieur Vernet*, nova peça de Jules Renard, que subirá á scena por todo o mez de maio.

* * *

No theatro da Renaissance, foi representada ha poucos dias a novella de Anatole France, *Crainquebille*.

Crainquebille é um mercador honesto e bom. Estimado no quarteirão elle supporta com pezar as exigencias do famoso *Andae*, dos agentes. Um dia, esperando a moeda de um cliente, não ouve immediatamente as ordens do agente 64. E'-lhe feito um processo verbal. Posto em correcção, apezar do testemunho do chefe dos medicos do hospital Ambroise Paré, que viu a scena, Crainquebille é condemnado a cincoenta francos e quinze dias de prisão. Posto em liberdade, quer voltar a sua antiga profissão. Mas a clientela o abandona; desesperado, quer lançar-se ao rio, quando Souris, um gavroche parisiense, a quem elle servira, veiu em seu auxilio e divide com elle o pão unico, que possue e encontra para ambos um logar em um aposento em ruinas.

A obra de Anatole France é escripta em um estylo puro e curioso.

* *

Por ser excellente pianista, o sultão Abdul-Hamid tem forte paixão pelo piano.

Como é natural, todos os artistas que vão á Constantinopla fazem grande empenho em se exhibirem na presença do sultão. Ora, este tem levado tantos logros, tem soffrido tantas decepções com artistas mediocres, que resolveu submetter a uma prova preliminar todos os artistas que quizerem ter a honra de ser ouvidos pelo sultão: o mordomo do palacio convida-os a executarem um trecho ao phonographo. Si a experiencia lhes fôr favoravel são admittidos no palacio; no caso contrario, podem perder as esperanças de cantar ou tocar deante do sultão.

DESAPPARECIDOS

Em consequencia de terriveis padecimentos finou-se, no dia 10 do corrente, em a casa de residencia de seu genro, o sr. coronel Francisco Nunes Monteiro, na cidade de Goyanna, a exma. sra. d. Maria Clara d'Albuquerque, viuva do capitão Manoel Antonio Cesar d'Albuquerque.

A respeitavel extincta era dotada de raras virtudes, sendo muito estimada por quanto a conheciam. Contava 72 annos de idade, deixa numerosa prole de seis filhos, quarenta e cinco netos e vinte e cinco bisnetos.

A inhumação do corpo teve logar no dia seguinte, pelas 5 horas da tarde, no cemiterio publico daquella cidade.

Nossos pezames a sua exma. familia.

— Fôram sepultados, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 17 de abril, os seguintes cadaveres:

Antonio Monteiro da Costa, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Afogados, attestado do dr. A. de Castro.

Tertuliano Rodrigues de Barros, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Rita Francisca de Mello e Silva, Pernambuco, 50 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. B. de Carvalho.

Cecilia, Pernambuco, 14 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Adelaide de Siqueira, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Wanderley.

Manoel Fortunato de Paiva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Alfredo Carneiro Brandão, Pernambuco, 12 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Romana de Lacerda, Pernambuco, 44 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Florentino de Oliveira, Pernambuco, 26 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Florentino de Oliveira, Pernambuco, 26 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Felix, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Um cadaver de homem, Pernambuco, 55 annos, Necroterio.

Um féto, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Hyppolito da Silva, Pernambuco, 6 mezes, Necroterio.

Severina Maria da Paz, Pernambuco, 18 mezes, Necroterio.

GOVERNO DO ESTADO

Expediente do sr. director

Officio:

Ao revm. vigario Genuino Gomes Pereira, delegado do ensino de Serinhãem.—Para resolver sobre o assumpto de vosso officio de 20 do corrente, rogo que me informeis, com a possivel brevidade, desde quando o proprietario da casa destinada á escola do sexo masculino dessa cidade, tem deixado de receber o aluguel, pelo qual é responsavel o professor effectivo, nos termos do regimento interno das escolas, approvado em 21 deste mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de janeiro de 1903

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria da Conceição Rodrigues de Mello, professora da cadeira de Jatobá, do municipio de Tacaratú, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 16, do director da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde bem lhe convier, a contar de 11 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, promotor publico do municipio de Bom Jardim, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 20 dias.

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Achando-se archivado nesse Tribunal, conforme consta da informação do dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o processo a que foi submettido o preso Felppe Santiago de Albuquerque, peço-vos que providencieis no sentido de ser annexada á inclusa petição o traslado do mesmo processo, devidamente concertado, com o qual tem de ser instruido o recurso de revisão, interposto pelo referido preso para o Supremo Tribunal Federal.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — Fazei regressar, na primeira opportunidade, para a Casa de Detenção desta capital, á disposição do dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o preso Manoel Felinto de Miranda, condemnado pelo jury de Nazareth, afim de ser posto em liberdade, por conclusão da pena que lhe foi imposta, conforme requisitou o mesmo juiz, em officio de 23 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

Os srs. agentes do Lloyd Brasileiro dignem-se de providenciar, para que ao sr. desembargador Manoel Agapito Pereira, sejam dadas as passagens de ré, que solicitar, para si e sua familia, do porto desta capital ao de Manáos. Pelo mesmo desembargador será satisfeito o pagamento das referidas passagens, com o abate de 25 %, a que o governo tem direito.

Officios:

Ao presidente do Estado do Amazonas.—Accusando o recebimento, nesta data, do vosso officio, de 19 de novembro do anno proximo findo, communico-vos que providenciei no sentido de serem concedidas, pela agencia do Lloyd Brasileiro, nesta capital, ao desembargador Manoel Agapito Pereira, as passagens por elle solicitadas.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 56, de 28 do corrente, mandai pagar, pela verba consignada no n. 40 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Braga Sá & C., a quantia de 3:750$000, proveniente do fornecimento de calçado ás praças do 1.º batalhão da brigada policial, correspondente ao 3.º quaterno do anno proximo findo, conforme a conta junta.—Communicou-se ao coronel commandante da brigada policial.

— Ao mesmo. — Approvando a conta junta, na importancia de 200$000, das despesas feitas pelo administrador da Casa de Detenção, com o asseio e limpesa daquelle estabelecimento, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo, importancia por elle recebida na repartição a vosso cargo, para tal fim, recommendo-vos que providencieis no sentido de lhe ser dada a competente quitação, e entregue, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 33 do orçamento vigente, igual quantia para ser applicada ás mesmas despesas, no trimestre de janeiro a março deste anno, conforme solicita o dr. chefe de policia, em officio n. 4, de 7 do corrente.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de janeiro de 1903

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor da cadeira de Floresta, e tendo em vista a informação n. 17, do director da Instrucção Publica, resolve prorogar, por mais 50 dias, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha o peticionario.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director do Gymnasio Pernambucano.—Attendendo ao que, em sessão do conselho superior da Instrucção Publica, requereu um de seus membros, rogo que submettais á apreciação do lente da cadeira de chimica desse estabelecimento, o livro que a este acompanha, intitulado — Noções Succintas de Chimica Philosophica—por Augusto Xavier Oliveira Menezes, dignando-vos de remetter-me o respectivo parecer, afim de ter conveniente destino.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 59, de 29 do corrente, mandai pagar a Francisco Manoel da Silva, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 233$450, que lhe é devida, pelo fornecimento de artigos e medicamentos á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, no mez de dezembro proximo passado, conforme a conta e documento junto.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. governador e para os devidos fins, que o bacharel José Francisco de Barros Almeida, assumiu, em 15 do corrente, o exercicio do officio de escrivão dos feitos da fazenda do Estado e municipal, para o qual foi nomeado por portaria de 14 deste mez, conforme participou o respectivo juiz de direito.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DO JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 61, de 29 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento vigente, a José Antonio Baptista de Souza, a quantia de 60$000, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento policial de Tigipió, correspondente aos mezes de outubro a dezembro do anno findo, para o que vos remetto o attestado exhibido.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de janeiro de 1903

Officios:

N. 4.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Auctorizo-vos a mandar pagar aos arrendatarios da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a quantia de 52$530, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pela concessão de passagens na mesma Estrada, a empregados da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pelo art. 2.· § 2.· n· 26 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 5.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar aos arrendatarios da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a quantia de 537$747, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pela concessão de passagens a empregados da Inspectoria de Hygiene, durante os mezes de setembro, outubro e novembro do anno proximo findo, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.· § 2.· n. 26 da lei orçamentaria em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de janeiro de 1903

Circular:

Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Santos Dias. — Recommendo-vos que me forneçais, com a maior urgencia possivel, os dados relativos ás occurrencias dessa Estrada, durante o anno findo e necessarios á confecção da Mensagem que tenho de apresentar ao Congresso do Estado, na proxima sessão.

— *Mutatis mutandis* aos drs. director da Escola Industrial Frei Caneca e engenheiros fiscaes da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, das Usinas e da Estação Carbonifera em Fernando de Noronha.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de janeiro de 1903

Officios:

N. 6. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Auctorizo-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia do....... 2:749$250, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante o mez de dezembro ultimo, no 1.º districto, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 2.· § 2.· do orçamento em vigor:

N. 2.................	216$000
N. 3.................	611$500
N. 5.................	1:921$750
	2:749$250

— N. 7.—Ao mesmo. — Em vista das informações que acompanharam vosso officio sob n. 8, de 7 do corrente, auctorizo-vos a mandar restituir ao sr. Virgilio Mafra, contractante dos reparos do Observatorio Astronomico de Olinda, a caução que depositou nos cofres dessa repartição, na importancia de 61$860, representada por uma apolice sob n. 144, emittida em virtude da lei n. 544, e....... 123$726, correspondentes aos 10 %, deduzidos dos certificados de pagamento, para reforço da mesma caução, visto ter o referido contractante assignado termo de entrega definitiva da respectiva obra, conforme se vê da informação prestada pela Secretaria da Industria.

— N. 8.—Ao mesmo. — Auctorizo-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação publica desta cidade, a quantia de 40:657$640, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo gaz consumido durante o mez de dezembro proximo findo, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.· § 2.· n. 6 da lei orçamentaria em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 16 de janeiro de 1903

Officio:

N. 9.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista da informação prestada pela Prefeitura Municipal, em officio sob n. 3, de 13 do corrente, mandai pagar ao dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante da limpeza publica desta cidade, a quantia de 5:000$000, como auxilio concedido pelo Estado ao mesmo serviço, correspondente ao mez de dezembro proximo passado, correndo a despesa pelo art. 2.· § 2.· n. 5 da lei orçamentaria em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de janeiro de 1903

Officios:

N. 10.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. João Gomes dos Santos, a quantia de 20$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pela lavagem de toalhas para a Inspectoria de Hygiene, no periodo de setembro a dezembro do anno proximo findo, devendo correr a despesa pelo art. 2.· § 2.· n. 26 da lei orçamentaria vigente.

— N. 11.—Ao dr. director da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio sob n. 226, de 6 de outubro do anno proximo findo, auctorizo-vos a abrir nova concurrencia para os reparos de que precisa a ponte de Pau Sangue, de accôrdo com o orçamento já approvado para tal fim.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de janeiro de 1903

Officio:

N. 12.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Auctorizo-vos a mandar escripturar, no quadro da divida passiva do Estado, afim de ser opportunamente paga, a importancia de........ 17:213$045, a que ficou reduzida a conta de Fielden Brothers, proveniente de juros de 6 e 7 %, no periodo de setembro de 1901 a junho ultimo, como se verifica da conta junta, e de accôrdo com o vosso officio n. 17, de 12 do corrente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 21 de janeiro de 1903

Officios:

N. 13.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. José Caetano de Barros, a quantia de 3:715$185, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelos serviços executados de accôrdo com o seu contracto, na ponte de Itapecerica, devendo deduzir-se daquella importancia a de 371$518, correspondente aos 10 % destinados ao reforço da respectiva caução de garantia.

Este pagamento correrá pelo art. 2.· § 2.· n. 2 da lei orçamentaria vigente.

— N. 14.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. José Caetano de Barros, a quantia de 595$387, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados em um boeiro existente em Jaboatão, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.· § 2.· n. 2 da lei orçamentaria em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de janeiro de 1903

Officios:

N. 15.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Auctorizo-vos a mandar pagar á Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua a esta cidade, a quantia de 16$730, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo consumo d'agua na 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, durante os mezes de julho a setembro do anno proximo findo, devendo correr a despesa pelo art. 2.· § 2.· n. 26 da lei orçamentaria vigente.

— N. 16.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar á Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua á esta cidade, a quantia de 22$440, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo consumo d'agua no Instituto Vaccinogenico, durante os mezes de julho a setembro do anno proximo findo, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.· § 2.· n. 26 da lei orçamentaria vigente.

— N. 17.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar á Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua á esta cidade, a quantia de 86$250, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo consumo d'agua nos fórnos de incineração, durante os mezes de julho a setembro do anno proximo findo, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.· § 2.· n. 26 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 18.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. Carlos Sinden, a quantia de 43$400, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de materiaes á Secretaria da Industria, devendo correr a despesa por conta do art. 2.· § 2.· n. 5 da lei orçamentaria em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de janeiro de 1903

Officio:

N. 19.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. Norberto Francisco Martiniano, a quantia de 3:090$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, proveniente do transporte de pessoal, generos e agua para o isolamento da ilha do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, durante o mez de agosto do anno passado, devendo correr a despesa com esse pagamento por conta do credito extraordinario de 22 de outubro ultimo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de janeiro de 1903

Officio:

N. 20.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. Oscar Lima, a quantia de 2:456$124, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados nos pontilhões do Fragoso, Paulista, Timbó e Desterro, na estrada de Olinda á Iguarassú, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pelo art. 2.· § 2.· n. 2 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de janeiro de 1903

Officio:

N. 21.—Ao dr. director geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Declaro-vos, em resposta ao officio n. 41, que hontem me dirigistes, que ficais auctorizado a chamar concurrentes para a execução dos reparos de que necessita a estrada da Imbiribeira, nos termos constantes do referido officio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de janeiro de 1903

Officios:

Ao presidente do Estado da Parahyba.—Remetto-vos a inclusa relação das mercadorias vindas desse Estado e aqui entradas por terra, durante o mez de dezembro ultimo, acompanhadas de conhecimentos de pagamento dos impostos a que estavam ahi sujeitas, e rogo que vos digneis de providenciar no sentido de ser verificada a authenticidade dos mesmos conhecimentos, para o fim de poderem ditas mercadorias ser aqui isentas do imposto de exportação. Rogo-vos ainda que me communiqueis o resultado dessa verificação.

— *Mutatis mutandis* aos governadores do Rio Grande do Norte e Alagôas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de janeiro de 1903

Acto:

O governador do Estado, usando da auctorização que lhe é conferida pelo art. 1.º n. 1 das disposições geraes da lei n. 579, de 28 de junho do anno passado, e, tendo em vista o officio desta data, da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, sob n. 39, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito extraordinario da importancia de 318$416, relativa ao deposito constante da carta precatoria expedida pelo juizo de direito do municipio de Ipojuca, para pagamento da quota parte pertencente a d. Laurentina da Costa Albuquerque, como consenhora do engenho Boassica, visto estar aquella importancia comprehendida no desfalque verificado contra o exactor da fazenda, João Manoel de Souza Moraes.—Submetteu-se o acto supra á approvação do Congresso Legislativo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de janeiro de 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações constantes do vosso officio n. 34, de 19 do corrente, mandai escripturar a quantia de 167$652, devida a Manoel Marques Carneiro Leão, 2.º escripturario da Recebedoria, a porcentagem relativa ao trimestre addicional ao exercicio findo, fazendo-se os descontos legaes por occasião do respectivo pagamento.

— Ao dr. procurador dos feitos da fazenda. — Remetto-vos os inclusos processados, constantes dos vossos officios ns. 149, 150 e 165, de 19 e 23 de setembro do anno passado e as informações prestadas pelo Thesouro e Recebedoria, em vista das quaes não se póde verificar os nomes dos empregados responsaveis pelos executivos indevidamente promovidos contra Arthur Candido das Neves Fernandes, David W. Bowman e Maria Moreira de Araujo Livramento.

— Ao mesmo.—Remetto-vos o incluso parecer ministrado pelo dr. procurador fiscal *ad hoc*, sobre a acção ordinaria intentada pelo dr. Edgard Francisco Gordilho e outros, lentes da Escola de Engenharia, contra a fazenda do Estado, cujo processado devolvo.

Fica assim satisfeito o pedido constante do vosso officio n. 202, de 13 de dezembro findo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de janeiro de 1903

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Eduardo José de Almeida Pernambuco, 2.º escripturario da Recebedoria, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officio:

Ao delegado fiscal do Thesouro Federal.—Concedo a auctorização que solicitais em officio n. 2, de 8 do corrente, no sentido de ser o administrador da mesa de rendas do municipio de Petrolina, Antonio Manoel de Amorim, encarregado de proceder á arrecadação dos impostos federaes no mesmo municipio.

Aproveito a opportunidade para retribuir os protestos de estima e consideração.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de janeiro de 1903

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que representou o administrador interino da Recebedoria, em officio n. 2 062, de 29 do corrente, resolve auctorizal-o a prorogar, até 14 de fevereiro proximo vindouro, o prazo para o recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente. — Remetteu-se cópia do acto supra ao dr. administrador interino da Recebedoria.

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA

DA 3.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

A's 3 horas da tarde, presentes na sala das sessões os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Joaquim Abreu, Pinto Mendes, Domingos Gonçalves, Urbano Lima, Ferreira Costa, João Figueirêdo e Leoncio Quintino, o sr. presidente, verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. concelheiros Domingos Gonçalves e João Figueirêdo.

Foi lida e approvada a acta da reunião anterior e lido o termo da 2.ª reunião.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do dr. prefeito, pedindo para que seja designado um dos membros deste concelho afim de funccionar durante o corrente anno no concelho de instrucção publica municipal, de conformidade com o art. 179 do regulamento da mesma instrucção.

O sr. presidente designou o concelheiro Domingos de Souza Leão Gonçalves.

ORDEM DO DIA

Foi lido e approvado em primeira discussão o seguinte parecer com o respectivo projecto.

A commissão de fazenda, á qual foi presente a petição da Companhia de Luz e Força Motriz pelo Alcool, requerendo isempção dos impostos municipaes no espaço de dez annos, é de parecer que se adopte o seguinte:

O concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Fica isempto dos impostos municipaes no corrente exercicio financeiro a Companhia de Luz e Força Motriz pelo Alcool.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 10 de março de 1903.—J. Pinto Mendes, Joaquim José de Abreu.

Em segunda discussão foi approvado o projecto Irresponsabilisando Antonio Martins de Carvalho pelos impostos em que foi collectado, referentes á casa n. 33, á rua Marquez de Olinda, quer no exercicio corrente, quer nos anteriores.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Vice-presidente.
Domingos de Souza Leão Gonçalves.
Servindo de 1.º secretario.
João José de Figueirêdo.
Servindo de 2.º secretario.

ACTA

DA 4.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do coronel Pedro Ozorio de Cerqueira

A's 3 horas da tarde presentes na sala das sessões os srs. concelheiros: Pedro Ozorio, Ferreira Vellozo, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt, Francisco Damião, Ferreira Costa, José Vicente, Henrique de Oliveira e Joaquim de Abreu o sr. presidente, verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. concelheiros Ferreira Vellozo e Henrique de Oliveira.

Foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de Mendonça Santos & C.ª recorrendo do acto do dr. Prefeito sobre a collecta de porta aberta.—A commissão de legislação e justiça.

Petição de Ceciliano Accioly do Rego Barros, 2.º escrivão do crime pedindo ao Concelho para autorisar o dr. Prefeito a mandar pagar-lhe a quantia de 5:791$000 proveniente de custas.—A commissão de orçamento.

Petição de Cunha Campos & C., recorrendo do despacho do dr. Prefeito sobre o augmento do valor locativo dos predios, onde os supplicantes são estabelecidos.—A commissão de legislação e justiça.

Não havendo mais expediente, o sr. presidente passou á ordem do dia:

Projecto considerando que a divida activa municipal, como se vê da exposição do Prefeito monta a quantia de.... 60:000$000 da qual cobrou-se judicialmente apenas a importancia de rs....... 2:603$000, considerando ainda que a accumulação do serviço e a demora na realisação dessa cobrança, tem trazido grande prejuizo para a municipalidade, que fica assim privada de grande parte de sua receita, da qual necessita para satisfazer serviços determinados por lei e que são necessarios; considerando finalmente que nestas condições é de toda conveniencia activar essa cobrança, apresentamos o seguinte projecto de lei:

O Concelho Municipal do Recife resolve:

Art. 1.º Fica creado o logar de procurador da municipalidade e separado do de advogado.

Art. 2.º O advogado terá os mesmos vencimentos marcados na tabella n. 7 da lei n. 344 e o procurador, que será considerado auxiliar do advogado terá o vencimento de 2:400$000, sendo 1:600$000 de ordenado e 800$000 de gratificação.

Art. 3.º Fica o Prefeito auctorizado a abrir o respectivo credito para pagamento desta ultima despeza.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 31 de Março de 1903.

(Assignado)—Ferreira Vellozo, Avila Bittencourt, Francisco Damião, Leoncio Quintino de Castro Leão e Henrique B. de Oliveira.

O sr. presidente declarou que, achando-se o referido projecto assignado pela maioria da commissão especial a que tinha de ser remettido, submettia-o á primeira discussão.—Approvado.

O concelheiro Henrique de Oliveira requereu dispensa de intersticio.—Approvado.

PROJECTO:

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1.º A travessa do Lamarão, na freguezia do Poço da Panella denominar-se-ha—Avenida Candido Cascão—

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 31 de Março de 1903.—Leoncio Quintino de Castro Leão, Henrique B. de Oliveira e Francisco Damião.—A' Commissão de Edificação.

Foram lidos e approvados dois pareceres da commissão de redacção, o 1.º irresponsabilisando Antonio Martins de Carvalho dos impostos em que foi collectada a casa n. 33, á rua Marquez de Olinda, quer no exercicio corrente quer nos anteriores e o 2.º isemptando de impostos no corrente exercicio a Companhia de Luz e Força Motriz pelo alcool.

Achando se adiantada a hora, o sr. presidente levantou a reunião.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
Presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Vellozo,*
1.º Secretario.
Henrique Bernardes de Oliveira,
Servindo de 2.º Secretario.

TRIBUNAES

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, de conformidade com o art. 34 n. 8 do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que sob o n. 462, foi registrada a escriptura ante-nupcial, celebrada entre João de Arruda Cabral e d. Anna Bezerra da Silva, estipulando-se na mesma o seguinte:—Haverá entre os conjuges completa separação de bens. Se do matrimonio houver prole, cessará o regimen de separação. Ainda no regimen da separação, a administração dos bens pertencerá ao esposo, que applicará os rendimentos aos encargos matrimoniaes. São de commum accordo estimados em quinhentos mil réis os bens com que a esposa entra para o casal, os quaes são constituidos por objectos e joias de uso particular. Fica salvo a qualquer dos conjuges dispôr, por testamento, dos bens que lhes fôrem proprios.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de abril de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

COLMEIA

Mestre Severino Vieira fez-se de fino, declarando que não interviria nos reconhecimentos no senado.

Ora, o pachola!

Não dispondo de um só voto na bancada bahiana, quer ver si assim leva agua ao moinho do Motenegro...

Ora, o pachola!

Ahi vem o pampeiro... politico.

Mestre Ruy com a *rosa* ao peito vai fazer a falação.

Que isto tudo não dê em furacão, são os votos de todos!

(D'*A Tribuna*, de 15 do corrente).

DESPEDIDA

José Ferreira Lopes e sua familia, retirando-se para Figueira da Foz (Portugal), e não podendo por incommodos de saúde e pela exiguidade de tempo despedir-se pessoalmente de todas as pessôas de sua amisade, o faz por este meio, offerecendo seus diminutos prestimos naquella cidade,

Recife, 18 de abril de 1903.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil
10:000$000

Na qualidade de procurador de d. Paula de Queiroz Monteiro, viuva do dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro, recebi da *Equitativa dos Estados Unidos do Brazil*, sociedade nacional de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres e em liquidação da Apolice n. **2759**, a quantia de *dez contos de réis*, importancia da mesma apolice emittida por essa sociedade sobre a vida do fallecido, em fevor de sua espôsa.

Pelo presente dou plena e geral quitação da apolice **2759**, que fica desde já nulla e de nenhum valor.

Recife, 20 de Abril de 1903.

Hisbello Barbosa da Silva.
PP. de d. Paula de Queiroz Monteiro.
Como testemunhas:
Vicente Albuquerque.
Custodio Francisco Martins.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se aaca na 4.ª EDIÇAO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,
(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

SEDAS DA INDIA

Branca e de cores

RECEBEU A LOJA DO NOIVO

Rua Duque de Caxias, 71

DESPEDIDA

Seguindo para o Rio de Janeiro com minha familia a bordo do « Tennysson » e não tendo podido, pela presteza da viagem, despedir-me de todas as pessôas que me honram com sua amisade, o faço pelo presente, offerecendo alli os meus fracos prestimos.

Recife, 18 de abril de 1903.

João José de Figueiredo.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS & A., P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Ao commercio e ao publico

José Barbosa de Araujo Mello, previne que ninguem faça transacção com uma lettra no valor de tres contos de réis, acceita em 14 de fevereiro do corrente por Manoel José Corrêa e a vencer em 14 de dezembro do corrente anno; cuja letra juntamente com a quantia de réis 180$000 em dinheiro e mais papeis se achavam em uma carteira, que lhe foi roubada na madrugada de domingo, 12 do corrente, do bolso de um palletot de seu uso, na casa de sua residencia, á rua da Soledade n. 25.

Recife, 16 de abril de 1903.

José Barbosa de Araujo Mello,

BRIM PARDO DE LINHO, 2 LARGURAS A

500 réis

Recebeu a LOJA DO NOIVO

Caxias, n. 71

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir.

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando ás forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira*.

E tão rapidas e accentuadas fôram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira.*

Pelotas—1902.

Ao commercio

Eliseu Santos Fialho declara que, nesta data, deixou de ser empregado da casa commercial dos srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C., como se vê do documento que transcreve:

Nós abaixo assignados declaramos em fé da verdade, que o sr. Eliseu Santos Fialho foi nosso empregado durante dous annos e tres mezes e no decurso desse tempo, o seu comportamento foi sempre muito correcto, sahindo de nossa casa por sua livre e espontanea vontade.

Recife, 18 de abril de 1903.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

BRIM BRANCO DE

PURO LINHO N. 6

a 3:000 réis a vara

RECEBEU A « LOJA DO NOIVO »

Caxias, n. 71.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (40)

— Clara Hilst é a amiga intima da rainha de Romania; todos os annos passa algumas semanas na côrte. Pode convidal-a sem escrupulo.

— Perfeitamente, respondeu minha tia convidal-a-hei.

Participaram-me que a carruagem esperava por mim, e virei-me para Angela.

— Tencionas acompanhar minha tia ao concerto? perguntei-lhe bruscamente.

— Não, devo ficar ao pé da maman, e responder ás minhas cartas.

— Oh! desde o momento que se trata de sentimentos tão ternos, curvo-me.

Proferi estas palavras com uma ironia que me deu allivio. Que saiba, ao menos, que tenho ciumes; que comprehenda, emfim, que a amo; oxalá que este pensamento penetre no seu ser, oxalá que soffra com a anciedade, que lucte com a paixão. Introduzir-lhe na alma este elemento perturbador, é já quasi a victoria. Veremos mais tarde.

Mas este perverso jubilo só durou segundos. Depois, na carruagem, envergonhei-me. Quão baixas e ridiculas me pareciam as palavras proferidas! Deixei dominar-me pelos nervos, arrastar-me por caprichos desculpaveis n'uma mulher, mas indignos d'um homem. A estrada de Varsovia pareceu-me comprida, mais comprida ainda que no dia em que a percorrera, quando regressei da primeira vez a Ploszow.

Cheguei a dizer que esta terrivel inaptidão vital, que, pesa como uma fatalidade sobre mim e sobre tantos dos meus compatriotas, provinha do principio feminino que prevalece em nossas almas. Não que sejamos effeminados, faltos de coragem e de energia. Não é esse o meu pensamento; possuimos tanta audacia, tanta temeridade, como qualquer outra nação, para não dizer mais. Cada um de nós está prompto a domar o cavallo mais selvagem, a arrostar o perigo. Mas sob o ponto de vista psychico, podia dizer-se de cada um de nós: *ella* e não *elle*. Falta á nossa organização moral o equilibrio tranquillo, o golpe de vista synthetico que despreza a minucia. O menor incidente desanima-nos e faz-nos perder o sangue frio; resulta d'aqui sacrificarmos todos os dias coisas de grande importancia ás coisas infinitamente pequenas. Não é o meu passado uma prova irrefragavel desta fraqueza? Não sacrifiquei a felicidade, o meu futuro e o da mulher amada, a uma causa futil, a uma simples menção feita por minha tia a proposito das intenções de Kromicki acêrca de Angela? Ai! é uma doença que trouxe quando nasci, uma doença para a qual concorreram as gerações precedentes, desenvolvida pelas condições e pelas exigencias do meio em que vivemos. Mas estes argumentos, pelos quaes me esforçava de fugir a responsabilidades, não conseguiam satisfazer-me.

Apenas cheguei a Varsovia, fiz tenção de visitar Clara, do que logo me dissuadi. Tinha a cabeça em fogo: só á noite soceguei. Minha tia chegou á hora aprazada. Encontrou-me prompto. Instantes depois a carruagem levava-nos para o palacio das Bellas-Artes, onde se devia realisar o concerto.

A fama da artista attrahira o mundo musical e culto, o fim caridoso do sarau a alta sociedade da cidade. A sala estava cheia. Na má disposição de espirito que me acommettêra qualquer coisa me irritava. Temia, sem mesmo saber o motivo, que Clara não fosse feliz. Appareceu por fim no tablado, com um programma preso ao corpo do vestido. Imaginei logo ouvir murmurios e sorrisos reprimidos. Clara, com o pescoço e braços nús, separada da massa sombria dos espectadores pelo espaço vazio do estrado, parecia-me uma estranha. Assentou-se ao piano e tive de confessar que as suas feições eram nobres, a sua postura digna e simples, sem affectação. Começou pelo concerto de Mendelssohn, que sei de cór; e ou fosse porque se sentisse perturbada, ou fosse porque o acolhimento enthusiastico do publico a impressionasse vivamente, não desenvolveu as suas faculdades quanto eu esperava. Experimentei um verdadeiro desgosto; os meus olhos interrogavam-n'a com assombro. O seu olhar encontrou-se com o meu durante um instante. Acabou o trecho com alguns accordes sem realce, sem fôrça e sem inspiração.

Não havia dúvida, era o que se chama vulgarmente um desastre. Engano! Os bravos resoaram, prolongados, formidaveis, como nunca ouvira nem mesmo em Paris, onde o publico a apreciava immenso. As palmas só cessaram quando a artista reappareceu no estrado. Adeantou-se, com os olhos baixos; eu que sei lêr na sua alma, divisava nitidamente o seguinte pensamento: «Obrigada; por muito que me victoriem, estou descontente commigo, a minha vontade era chorar.» Eu applaudia como todos. Lançou-me um rapido olhar cheio de censuras. Amava e respeitava demasiado a arte, para se deixar enganar por immerecidas ovações.

Assentou-se de novo ao piano e executou a sonata de Beethoven, em *dó menor*. E', a meu ver, a obra musical que exprime com mais força as magoas d'uma alma atormentada por não sei que fatalismo tragico; sobretudo o *presto agitato* da terceira parte. O andamento correspondia á momentanea commoção de Clara, ou harmonisava-se melhor com o actual estado do meu espirito? Nunca ouvira Beethoven interpretado com expressão tão viva, nunca lhe comprehendera melhor a grandeza. Esta impressão communicava-se aos ouvintes. Encontravamo-nos todos dominados por uma verdadeira angustia, não poderia empregar termo mais justo. Gravitava em roda de nós o que quer que fosse de sobrenatural. Apparecia a nossos olhos um mundo desconhecido, informe, horrivelmente triste, illuminado por vagos reflexos lunares; um mundo onde suspira e geme um desespero infinito. Era um indizivel assombro, que nos attrahia imperiosamente. Nunca me approximára tanto dos limites do absoluto. Experimentava uma especie de allucinação. Parecia-me que no meio deste vácuo informe, desta semi-luz sepulchral, buscava alguem infinitamente adorado, um ser sem o qual me seria impossivel viver, que perseguia por toda a parte e sempre com a consciencia de vêr condemnado a nunca alcançar. O meu coração cessou de bater; o alento extinguia-se-me no peito. A assistencia e até Clara, eram prêsas desta oppressão mysteriosa que paira em certos momentos por cima das nossas cabeças. Cessou de tocar, e ficou, por instantes, com a fronte e os cabellos levantados para o céo, pallida, com os labios entreabertos. Não era um effeito theatral, não; osculava-a um bafejo divino. Toda a gente o comprehendeu. Houve um grande silencio. Dir-se-hia que a concorrencia, empolgada por um mystico terror, ouvia ainda os derradeiros échos destes soluços, que traziam auras dos mundos desconhecidos. De repente produziu-se um phenomeno singular. Os espectadores, como dominados pela previsão de qualquer terrivel catastrophe, soltaram um immenso clamor. Todos se precipitaram para o estrado. Vi cabeças inclinadas, labios que procuravam as mãos de Clara. A pianista puzera-se de pé e tinha os cilios franjados de lagrimas. As feições ficavam calmas, banhadas de luz. Consegui por fim approximar-se della.

— Comprehendeu-me? perguntou-me em allemão.

— Sim; e senti-me extremamente infeliz.

28 de abril.

Não fui hoje a Ploszow. Tenho ainda as cartas de Kromicki deante da vista. E desde hontem até agora, só tenho um pensamento que se resume nestas palavras: «Amo Angela e quero que ella me ame.» Os meus olhares, as minhas palavras, as minhas acções só terão de futuro esse objectivo. O sentimento, que não é ao mesmo tempo um desejo e um acto de vontade, deve necessariamente perecer. Pronunciemos pois essa formula magica: «Quero.» Quero chegar a ser para Angela o que ella é já para mim: a creatura mais amada; quero que o meu amor seja correspondido; quero possuir os seus pensamentos e a sua alma, sem que os meus desejos conheçam limites. Farei tudo quanto me inspirar o coração, empregarei todos os meios que a minha intelligencia julgar melhores para conseguir este amor. Tirarei a Kromicki tudo quanto lhe puder tirar de Angela, e tiral-a-hei por inteiro. Assim ao menos, a minha vida terá um fim determinado.

(Continúa.)

CODIGOS telegraphicos **Ribeiro e Brazil** encontram-se a preços reduzidos na unica agencia, á rua Marquez de Olinda, 4, livraria —Livros collegiaes; impressos; tintas, copiadores, papeis, pennas de diversos fabricantes afamados; trabalhos typographicos de todos os gostos e em qualquer idioma. Livros em branco a preços modicos.—RECIFE.

AO PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pai de August Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaaco Ioduado acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtarme ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta; agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico, João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquilidade ao seio de minha familia.

Franz Krolow.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & Co., PROPRIETARIOS CHIMICOS 41 E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

AVISOS

Sub.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

Sess.·. de Coll.·. do Sr.·. 18.·. sabbado 25 de abril de 1903 (E.·. V.·.)

L.·. D.·. 30.·.

Gr.·. secret.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

Subl.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

Sess.·. de eleiç.·. para repres.·. dep.·. Luzz e Ddiggim.·. que tem de servir no periodo maç.·. de 1903 a 1904.

L.·. D.·. 30.·.

Gr.·. secret.·.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

JUROS E RESGATE DE OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

São convidados o srs. possuidores de Debentures da 1.ª série, emittidas por esta companhia, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom-Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde a importancia e juros daquelles titulos, a contar do dia 25 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros dessa data em diante.

Recife, 20 de abril de 1903.

William John Ayres.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE RESGATE DAS OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Tendo a Companhia resolvido o resgate de todas as suas obrigações preferenciaes, convida os possuidores das mesmas a virem receber a importancia delas e os juros vencidos até um do proximo mez d'Abril, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Daquella data em diante os referidos titulos não vencerão mais juros.

Recife, 30 de Março de 1903.

José João d'Amorim,
Director secretario.

Subl.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

Sess.·. Extraord.·. de Instro.·. Terça-feira, 21 de Abril de 1903.

L.·. D.·. Gr.·. 30.·.

Gr.·. Secret.·.

Attenção

A. Gentil, tendo de mudar o seu escriptorio para o Largo da Alfandega n. 6, liquida diversas mercadorias com 30% de abatimento.

Na mesma casa compram-se moedas estrangeiras.

Rua da Madre de Deus n. 11.

Ao commercio e ao publico

Oscar Teixeira Basto, scientifica que d'esta data em diante, para os fins commerciaes, passará a assignar-se Oscar Basto Pinto.

Recife, 11 de Abril de 1903.

Oscar Bastos Pinto.

ASSOCIAÇÃO C. B. DOS MERCIEIROS

Assembléa Geral Extraordinaria

CONTINUAÇÃO

De ordem do sr. presidente do conselho deliberativo scientifico aos nossos associados que não podendo ficar concluida a discussão dos Estatutos na ultima reunião para esse fim convocada, convido a comparecerem na nossa séde social, quarta-feira, 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, para a continuação do mesmo assumpto.

José A. Alves de Paula.
1.º secretario.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 16 do Decreto de 17 de janeiro de 1890, cópia de balanços relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 31 de março de 1903.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51—1º andar.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito sucesso. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não accete nenhum outro.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de abril corrente ao meio dia, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1902 e depois proceder-se a eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 14 de Abril 1903.

Graciliano C. da Cruz Martins,
Director secretario interino.

Ao commercio

O abaixo assignado, scientifica ao commercio e ao publico, que, tendo fallecido em 30 de março ultimo, José Bernardino de Senna, ex-chefe da firma social José Bernardino de Senna & Sobrinho, fica extinta a mesma firma, ficando sob sua responsabilidade todo o activo e passivo, a seu cargo.

Garanhuns, 11 de abril de 1903.

Julio de Miranda.

Ao commercio

J. de Barros Guimarães, tendo comprado livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, a Costa Fernandes & C., o estabelecimento de calçados sito á rua do Marquez de Olinda n. 37, previne a quem se julgar prejudicado se apresente no prazo de 3 dias.

Recife, 14 de abril de 1903.

J. de Barros Guimarães.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente, em 31 de Dezembro do anno proximo findo, a sociedade que gyrava n'esta praça sob a razão de Francisco Ramos da Silva & C., com estabelecimento de calçados no predio ns. 11 a 15 á Praça Independencia; retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio José Antonio de Barros Guimarães, isento de toda e qualquer responsabilidade, desde aquella data, pelos negocios da alludida firma, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio Francisco Ramos da Silva.

Recife, 8 de Abril de 1903.

Francisco Ramos da Silva.
José Antonio de Barros Guimarães.
Joaquim d'Azevêdo Ramos.

Clinica Medico-Cirurgica

DO

DR. EDUARDO WANDERLEY

Ex-interno da clinica obstetricia do Hospital S. Izabel na Bahia

Pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na cidade de Goyanna onde reside.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer hora.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar namesma

PROFESSOR DE LINGUAS

S. Magalhães, com pratica nos collegios de Nova-York, lecciona inglez, francez e italiano, pelo systema mais facil e moderno.

Aproveitamento rapido e comprovado.

Dá lições em casas particulares e mantém em sua residencia varias classes diurnas e nocturnas.

Encarrega-se de traducções litterarias e scientificas, correspondencia commercial, manifestos, etc.

Rua Larga do Rosario n. 36 1.º andar.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operamilagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG DE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

AERONAUTAS

Cigarros dedicados a SANTOS DUMONT

Desfiados, picados, grossos e finos

São os melhores e mais baratos que se vendem no Recife.

Deposito geral—rua da Cadeia n. 1

RECIFE

O Factor mais Importante.

O oleo de figado de bacalhao tem sido dotado pela Natureza como o factor mais importante da reconstituição do organismo humano. Scott & Bowne tem aperfeiçoado com arte a obra da Natureza enriquecendo as admiraveis propriedades do oleo, fazendo-o

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

agradavel, digerivel e assimilavel e completando sua benefica acção com o augmento dos hypophosphitos.

Sempre que o organismo esteja debilitado, assim como em seu padecimento resultante, a nevrastania e no crescimento e desenvolvimento lento e difficultoso das creanças, como na convalescencia de quasi todas as enfermidades, tome-se a verdadeira e legitima Emulsão de Scott com toda confiança.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

10P

Fabrica Lafayette

MOREIRA & C.

19, Rua Visconde d'Inhaúma, 19

PERNAMBUCO

CIGARROS DOM LUIZ

EM HOMENAGEM

Ao virtuoso e preclaro Bispo de Olinda

Os elevados preços dos fumos especiaes e a enorme competencia que se alastra hoje pelo Estado, tem depreciado extraordinariamente a qualidade dos cigarros que—em numerosas marcas—circulam por ahi, na sua quasi totalidade de manipulados com fumos ordinarissimos.

Queixam-se os apreciadores da falta que existe de um cigarro especial—superior ainda ao apreciado—LAFAYETTE—que, entretanto, é o melhor que existe actualmente no mercado.

Para satisfazermos os desejos dos nossos estimados freguezes e consumidores não nos poupamos a esforços nem despesas para lançarmos no mercado uma nova marca de cigarros, manipulada exclusivamente com fumos da mais superior qualidade e escrupulosamente escolhidos. Em homenagem ao virtuoso bispo de Olinda, demos o nome de **DOM LUIZ** á esses inegualaveis cigarros.

Esperamos pois, que a nossa bôa vontade e esforços sejam galardoados com o melhor acolhimento dos apreciadores do bom fumo, pois que, n'uma tal época e arcando com todas as difficuldades, conseguimos apresentar um especialissimo cigarro, que é indiscutivelmente a *elite* de todos que existem em o Norte do Brazil.

Rendendo, assim, merecida homenagem ás virtudes do preclaro Bispo de Olinda, satisfazemos tambem ás instancias dos distinctos apreciadores d'um bom cigarro.

Presentemente, estes cigarros são de fumo picado; em breve, porém, apresentaremos cigarros **DOM LUIZ** de especialissimo fumo desfiado, para satisfazermos a todas as exigencias de habitos e paladares.

Endereço telegraphico

CAMÕES

CAIXA POSTAL N. 142

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve;e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que — ha cerca de um anno — estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que, se não fosem os elementos de que dispômos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores — como todos sabem — resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguintei:

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

De 1 a 24 milheiros:

Picado—Lafayette e Aguias	8$500	Desfiado—Caporal grosso, Chumbados e D. Luiz	10$000
Picado—Flôres da Penha	10$500	Desfiado—Papel tabaco.	10$000
« D.Luiz	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desflado — Hortencia e Boers (carteiras)	8$500	Desfiado—Caporal fino.	8$000
		« Pedro 2º (carteiras)	7$500

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade, a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903,

Moreira & C.

FABRICA CAXIAS

Em virtude da conservação da grande alta de preços dos fumos no Rio de Janeiro e por não podermos continuar a sacrificar o preço dos nossos cigarros, porque tal sacrificio em nada beneficiará os srs. revendedores e consumidores.

Attendendo pois a taes ponderações, resolvemos alterar os preços dos nossos productos de conformidade com a seguinte:

Tabella dos preços dos nossos cigarros a vigorar de 21 de abril de 1903

QUANTIDADES DE 1 A 24 MILHEIROS

Picados		*Desfiados*	
Caxias e Daniel	8$500	Maria e Democratas, carteiras	8$500
Flores das Flores	10$500	Caporal mineiro	9$400
Bella Rosa	10$500	Idem grosso, Cubanos e chumbados	10$000
Amarrados			
Goyannos e Daniel	11$000	Flor de Cubana	11$000

De 25 milheiros para cima seja qual fôr a quantidade terá uma boneficação de 200 réis em milheiros.

PREÇOS LIQUIDOS

Nas vendas para fóra da cidade a emballagem, carrettos e despachos por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

Azevedo & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabrico pelos preços actuaes porque a grande alto dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS

DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

PICADOS		**DESFIADOS**	
Mercieiros	8$500	Philomomos	9$400
Flôr dos mercieiros	10$500	Goyano abertos	10$000
Cara-Dura	10$500	Goyano desfiados	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 reis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

J. ALMEIDA & C.ª

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSÓRA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 11 do corrente— 200:000$000 **Habilitem-se**

CAPSULAS

DE

CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna**, &c. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS

SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL

2.000:000 por 200 reis

SEXTA-FEIRA, 1 DE MAIO

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

NOVA LOTERIA

DO

ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico
Korlima

OS AGENTES,
Koury & Lima.

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900

Os Pós de Arroz

de CH. FAŸ

Inventor da VELOUTINE

ULTIMA CREAÇÃO:

ROYAL VELOUTINE

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	**15:000$ por 400 rs.**
A's quarta-feiras	**8:000$ por 400 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$ por 200 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, áPraça da Independencia ns. 31 a 37.

drec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Páo d'Alho, 2) de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,—Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N. 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO

NÃO SENDO O

VESICATORIO de ALBESPEYRES

O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS

Acha-se em pedaços de todos os tamanhos NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do MUNDO

DEPOSITO GERAL: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubg St-Denis, Paris.

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & **C.** proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros — **AERONAUTAS** — desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

MOTOR E CALDEIRA

Vende-se um motor de quarenta cavallos nominaes, de condensação, com todos os pertences e uma grande caldeira dos fabricantes Rob Klein & C.ª de Chemnitz.

Para vêr á rua da Detenção, na nova fabrica de estopa, defronte da estação da Central.

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BENFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	7$000
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 A 60

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor [illegible] crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de Lombrigas [illegible]

O consumidor [illegible] B. A. [illegible] Vermifugo [illegible]

UNICOS PROPRIETARIOS

B. A. FAHNESTOCK COMPANY, PITTSBURGH [illegible]

PÉS DE CACÃO

Em latas apropriadas para coonducção e para serem tresplantados sem abal, da planta, vende os-na rua de Hortas n. 7.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Jose Cavalcante Queiroz Monteiro

Caetano Cavalcante Queiroz Monteiro e sua mulher convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que mandam celebrar na capella da Usina Pedrosa, pelas 10 horas do dia 23 do corrente, por alma do seu nunca esquecido irmão e cunhando, **Dr. José Cavalcante Queiroz Monteiro**, pelo trigesimo dia do seu passamento, desde já confessam-se eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Raul de Oliveira

3.º ANNIVERSARIO

O pae, irmãos, tios, sobrinhos e mais parentes do fallecido **Raúl de Oliveira**, mandam resar uma missa no dia 23 do corrente, terceiro anniversario do seu passamento, as 8 1/2 horas d'aquelle dia, na Igreja do Monteiro, para a qual convidam os parentes e amigos do fallecido, agradecendo cordialmente a todos que comparecerem ao acto.

Dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro

Francisco de Paula Couceiro e sua mulher fazem celebrar uma missa no 3.º dia do fallecimento do seu mui presado cunhado e irmão, **Dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro**, quinta-feira, 23 corrente, na Ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, e para assistil-a convidam os parentes e pessôas de sua amisade, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer.

LEILÕES

Hoje 22, deve ter logar o leilão de moveis da casa em que residia o sr. João Pereira Pinto á rua do Payssandú n. 22, para onde partirá as 10 1/2 horas o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

A entrega dos moveis, hoje 22; porquanto o mesmo agente tem de effectuar amanhã um leilão de livros de direito e estantes na rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO

De bons moveis, 1 piano forte, ricos quadros, espelhos, sanefas, objectos de phantazia, cadeiras e carrinhos para meninos, vasos e jarros para flôres, tapetes, forro de salas e quartos, mesas de phantasia, cachepôes, e mais moveis de sala de visita, sala de jantar e quartos existentes na chacara da rua do Paysandú, n. 22, antes da ponte pequena.

Quarta-feira, 22 de abril

AGENTE PINTO

A's 10 1/2 horas partirá o bond que dará passagens gratis aos concurrentes.

LEILÃO

De bons moveis, lindos espelhos, quadros, louças, vidros, metaes, etc.

Constando:

Uma mobilia de junco com bracinhos e encosto de palha e 1 toilette com tampo de pedra.

De 1 excellente mobilia de jacarandá com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 consolos com pedras e 2 cadeiras de balanço, 1 importante espelho oval vidro biseauté, 2 etagéres entalhado, 1 espelho com moldura dourada, 2 quadros, 2 lanças para cortinados, 1 guarnição de pannos de chrochet para cadeiras, 2 jarros, 2 castiçaes com lanternas, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 3 quadros, 1 capacho de côco, 1 candieiro fino de suspensão, 2 quadros de mariscos, 2 escarradeiras de porcelana, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 forte lavatorio com tampo de pedra, 1 excellente guarda-vestidos, um cabide de columna, 1 cama para casal, 1 dita para solteiro, 1 dita para menino, 1 mesa para jogo, 1 guarda-louça, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro belga de pendurar, 1 quartinheira, 1 armario de amarello, 1 mesa para jantar, 3 venezianas, 2 castiçaes com lanternas, 1 relogio de ouro, 1 guarnição para lavatorio, apparelhos para jantar e almoço, copos, calices, compoteiras, colheres, talheres, bandejas e mais objectos de uso domestico.

Quarta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

NA RUA DO HOSPICIO N. 67

junto ao quartel do 14 batalhão

O agente Gusmão autorisado por uma familia, que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos referidos moveis.

LEILÃO

De livros e estantes constando de 1 estante grande e funda, 2 ditas envidraçadas e 1 preta com portas de vidro.

1 variada collecção de livros de direito civil, expositores francezes, allemães e italianos, taes como Demelambe, Pastal, Pothier, Blasktone, Droz, Marcaras, Glasson, Bastiat, Laurent, Durantere, Anop'as, Cimbali, Tartussuri, Faschim, e muitos outros.

Quinta-feira, 23 de abril

A'S 11 HORAS

AGENTE PINTO

RUA DO BOM JESUS N. 45

(Em continuação)

LEILÃO

D'um grande fiteiro ou armação envidraçada propria para fazendas, miudezas, drogas, livros ou generos, 2 carteiras altas, 1 baixa, 2 mesas com gavetas, 2 estantes ou guarda louça envidraçados, 2 apparadores grandes com pedras, 2 guardas comidas, 10 lindos quadros de differentes tamanhos, 1 toilette com pedra, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras estufadas, 1 linda cama para meninos, 1 mastro para bandeira, 1 cama franceza e 1 banheiro comprido de flandes.

LEILÃO DE PREDIOS E OBJECTOS

CONSTANDO:

De 2 quintas partes do predio n. 137 da rua de S. Jorge, avaliado todo o predio por 1:500$000.

1 casa terrea n. 73 á rua dos Guararapes, avaliada por 300$000.

1 casa terrea á rua de Santa Rita n. 26, avaliada por 600$000.

1 lustre grande com 10 braços, 3 ditos pequenos com 6 braços, 8 bolas de vidro de cores, 20 globos de vidro, 30 lanternas 100 braços para arandelas, 40 chapas para as mesmas, 30 lanternas, 12 castiçaes, 4 jarros de louça e vidro.

SEXTA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

A'S ONZE HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito do civel, a requerimento do exm. sr. doutor procurador dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão dos predios e objectos acima descriptos, pertencentes ao espolio de Jeronymo José Ferreira, para pagamento de custas e taxa de herança.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro

NO

Monte de Soccorro

O agente Martins, auctorisado pelo concelho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas de numeros abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Quarta-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

Numeros:

42101	43691	43809	43864	43999	44140
42938	43693	43810	43867	44011	44141
43088	43697	43812	43871	44020	44148
43205	43699	43813	43878	44021	44151
43230	43702	43814	43881	44022	44154
43287	43707	43815	43887	44024	44167
43358	43708	43819	43891	44026	44168
43396	43714	43821	43894	44033	44170
43427	43716	43822	43895	44043	44173
43537	43718	43823	43901	44045	44181
43539	43726	43824	43907	44058	44182
43544	43729	43825	43911	44064	44183
43548	43737	43826	43917	44066	44184
43549	43738	43827	43918	44067	44188
43555	43739	43828	43919	44077	44189
43572	43743	43829	43923	44079	44190
43575	43746	43830	43928	44080	44192
43576	43747	43831	43932	44082	44196
43579	43750	43832	43935	44084	44197
43581	43753	43833	43940	44085	44200
43587	43758	43834	43951	44086	44208
43612	43762	43835	43958	44087	44209
43624	43765	43836	43963	44092	44210
43628	43766	43839	43969	44094	44213
43631	43768	43840	43971	44101	44217
43636	43769	43841	43973	44102	44220
43641	43774	43842	43976	44103	44224
43645	43785	43843	43979	44106	44225
43647	43788	43845	43980	44115	44226
43654	43793	43846	43981	44117	44227
43658	43796	43847	43982	44119	44232
43664	43797	43849	43983	44125	44240
43665	43799	43852	43986	44129	44241
43668	43802	43856	43993	44133	.....
43680	43805	43860	43996	44135	.....
43688	43807	43863	43997	44136	.....

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Freguezia da Boa Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 61, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, esta pintado e caiado de novo e tem todas as communidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C. 146 E. 146 F. por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE o 1.º e 2.º andares do predio sito a rua Padre Muniz n. 59, (antiga Santa Rita), com agua, a trata. no Armazem de farinha de trigo dos srs. Henry Forster & C., no Caés da Regeneração n. 2.

ALUGA-SE um importante e grande salão com 2 portas na frente e 3 portas no oitão da chacara n. 1, no Ambolé, casa e logar excellente para uma aula publica, um salão importante para cabelleireiro, e finalmente um ponto optimo é o melhor do Caxangá para qualquer ramo de negocio, ficando no centro das duas estações—Caxangá e Ambolé, para tratar á rua Marquez do Herval n. 36, Recife.

ALUGA-SE a casa terrea com sotéia, agua, á rua Vidal de Negreiros n. 82; a tratar na mesma rua n. 129.

ALUGA-SE—no Ambolé uma casa com bons commodos, quintal para o rio, a tratar na rua do Cabugá n. 1.

Aluga-se barato o predio á rua Luiz Rego n. 54, tem agua, gaz, grande quintal, á tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

Aluga-se as casas n. 89, rua da Gloria e n. 76 Lomas Valentinas: a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o armazem n. 9 á rua 15 de Novembro e a loja n. 112 á rua Direita; a tratar na rua Direita n. 71.

ALUGA-SE—O predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha do Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

AMA—Precisa-se á rua de S. Francisco n. 2 A, loja de encadernador: a tratar de meio-dia ás 3 horas da tarde.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

ALUGA-SE, o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE a caza á rua de Lomas Valentinas n. 21, a tratar a rua do Rangel n. 13.

ALUGA-SE as cazas ns. 1 e 11 no Campo da Republica, esta propria para estabelecimento, a tractar á rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar.

AMA precisa-se uma ama para cozinhar a tratar na rua do Livramento n. 21.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

AMA precisa-se de uma para cosinhar e outros serviços, em casa de pequena familia, á rua Velha n. 101, dormindo na mesma.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4, á rua Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77. 2.º andar.

ALUGA-SE barato, a casa n. 368, da rua Imperial, com bons commodos, agua e jardim, e portão ao lado, a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa de uma, para serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pásteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM NEGOCIO—José Martins de Almeida, pretendendo mudar de negocio vende sua mercearia no Pateo do Terço n. 86.

BOA CASA NA IPUTINGA, vende-se ou traspassa-se por outra em um dos bairros da cidade, uma bôa casa de taipa com grandes commodos e enorme terreno e optima cacimba á margem da estrada nova de Caxangá, proxima a estação de Iputinga.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

BOM NEGOCIO—Vende-se a casa n. 18 á rua do Barbalho, propria para venda e moradia, com quintal murado e cheio de fructeiras, com cacimba e tanque para banho, agua especial com um grande terreno em continuação proprio para um homem trabalhador sustentar uma grande familia; a tratar na rua do Progresso n. 20.

COSINHEIRA. precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á tratar na Ilha do Retiro, n. 2.

CASAS NA TORRE, a principiar em 18$000 mensaes, aluga-se, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CARTÕES DE VISITA, em 20 minutos. Na *Agencia Jornalistica*, á rua do Imperador n. 31.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CODIGOS RIBEIRO, BRAZIL e outros de uso no commercio, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 4.

COZINHEIRA. Preciza-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

EMPORIO typographico: Materiaes de todas as procedencias para typographias do interior; á rua Marquez de Olinda n. 4, antiga casa Laemmert.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

Facturas e memorandums prepara-se em 24 horas nesta redacção.

FRANCISCO TONDELLA, fornece papeis, objectos para escriptorio, livros e impressões para o commercio, bancos, companhias de seguros e vapores, estradas de ferro, repartições publicas e todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de commercio. Largo do Corpo Santo n. 2, 1.º andar.

HOTEL DE CAXANGÁ: Rua de S. Francisco de Paula n. 62, passando á porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e acceiados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como o mais e explendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Lindas musicas para violino e canto, chegadas ultimamente. Prealle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MALLAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc. encontra-se á rua Duque de Caxias n. 38. Acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

MODISTA. Bôa execução nos trabalhos e modicidade em preços. Attende a chamados. Pateo de S. Pedro n. 4, 2.º andar junto á séde da Sociedade Recreativa Juventude.

NA AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA vende-se caixas de papel para cartas a $800, 1$500 e 2$500 com enveloppes.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

OFFERECE um homem portuguez para jardineiro ou qualquer estabelecimento, chegado a pouco de Portugal, pode dirigir-se á Quinta do colegio dos Afflictos.

PARA viagens, mallas proprias para camarotes, encontra-se na rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

PAPEIS em caixas, blocks e outras quaesquer formas para correspondencias, por pequenos preços, á rua da Cadeia n. 4.—Recife.

PAPEL DE ARROZ, a 600 réis á folha, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana, á rua do Imperador n. 31.

PRETENDE-SE uma bôa armação collocada e para negocio na rua Dr. Rosa e Silva; para tratar na rua Marquez do Herval n. 36, loja.

PRECISA-SE alugar ou arrendar um citio com moradia, preferindo-se com baixa de capim e perto da cidade; informações na rua das Trincheiras n. 3.

PARA QUITANDA—Aluga-se as casas, nas ruas da Assumpção 8, Pilar 56, pateo do Terço 30, Pernambucanas 28; trata-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PRECISA-SE de uma rapariga sadia e morigerada para cuidar de uma creança.

Exige-se attestado de conducta. Pateo de Santa Cruz n. 2.

Recibos para aluguel de casas, em superior papel, vende-se na «Agencia Jornalistica.»

TYPOGRAPHIA NA AGENCIA JORNALISTICA, vende-se uma collecção de linhas de metal systematicas, rua do Imperador n. 31.

Um rapaz solteiro, gosando boa saúde e, sobre sua conducta, dando as melhores referencias, offerece-se para leccionar aqui ou fóra da capital, portuguez, francez, arithmetica e geographia, e especialmente primeiras lettras, pelo methodo intuitivo Clakins.

Proposta para esta redacção sob as iniciaes G. C.

UMA PESSOA que deseja fallar com o sr. José Affonso Reis e Silva, ignorando seu paradeiro, pede ao mesmo sr. que deixe indicações no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

VENDE-SE duas casas em Palmares, á rua Bella ns. 6 e 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VACCAS TURINAS.—Vende-se uma cocheira com quatro vaccas tourinas uma novilha e um novilho, vende-se baratissimo, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 49, padaria Maritima.

VIAGENS, mallas proprias para viagens por terra e mar, encontra-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.

Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

Valsas e polkas lindissimas chegadas do Rio. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

VENDE-SE BARATO—Um sitio com uma bôa casa de taipa nova coberta de telha em Agua Fria de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma solida mobilia a Luiz XV; em perfeito estado, a tratar na rua Pedro Affonso 37 2.º andar.

Vende-se a mercearia á rua Imperial n. 110, aluguel é muito barato, 36$000 com agua, tem commodos para familia a tratar na mesma.

VENDE-SE barato um balcão de amarello, com volta, e um fiteiro de jacarandá; á rua Barão de S. Borja n. 26.

VENDE-SE um carroça e um boi; a tratar com Orestes de Miranda á rua de Costa Leite no Poço.

VENDE-SE uma taverna propria para principiante na Linha de Limoeiro n. 6 B, em Santo Amaro.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LUGAR NACIONAL NINITA

Presentemente neste porto, segue em breve para o **Rio Grande do Sul.**

Para completo da carga trata-se com o consignatario.

LUIZ AMORIM SILVA

4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—4

ARMAZEM BEMFICA

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor nacional **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade,) segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

O vapor nacional **UNA**, (commandante Castello Junior,) segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **S. PAULO**, é esperado da Europa até o dia 26 de abril e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodacões aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Novo Lloyd Brazileiro

O paquete **SATELLITE**, (commandante J. T. Almeida), espera-se do sul no dia 23 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.**

O paquete **IRIS**, (commandante D. Willington), é esperado do norte nestes poucos dias e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete belga **BEVELIUS**, é esperado do sul no dia 22 de abril, seguindo depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 13 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa no dia 28 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe carga e passageiros.

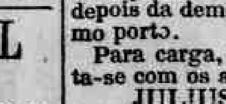
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

N. 4—CAES DORAMOS—N. 4



THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **MIRA**, é esperado de Liverpool no dia 26 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORELLANA

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.

Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e ou tras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

Antonio José de Lemos, presidente da commissão de alistamento da setima secção deste municipio do Recife do Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da setima commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1903.

Eu, José Agapito Maciel secretario, o escrevi.

Antonio José de Lemos, Presidente.

EDITAL

O cidadão Theodoro Braga de Freitas Barbosa, presidente da commissão de alistamento da 10.ª secção deste municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc. etc.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 10.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1903.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario o escrevi.

Theodoro Braga de Freitas Barbosa.

EDITAL

Manoel Alfredo Marinho do Passo, presidente da commissão de alistamento da 11.ª secção deste do Recife digo municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 25 de janeiro de 1892, e convido, portanto a todos os cidadãos que se acharem das condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar o seu requerimento devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo durante o prazo de trinta dias a contar desta data.

Sala das reuniões da 11.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1903.

Eu, Luiz de Figueirôa Faria, secretario, o escrevi.

O presidente,

Manoel Alfredo Marinho do Passo.

EDITAL

O cidadão Henrique Francisco de Moraes, presidente da commissão do alistamento da 6.ª secção do 2.º districto da freguezia de Afogados (Magdalena e Torre) municipio do Recife, Estado de Pernambuco, que funcciona á rua do Bemfica, escola da professora publica d. Anna Pomposa da Cruz.

Faço saber que vai ter logar o alistamento de accôrdo com a lei n. 35 de 26 janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 6.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1903.

Eu, Demetrio Cardoso de Mello, secretario o escrevi.

Henrique Francisco de Moraes, Presidente.

EDITAL

Francisco Pedro Cavalcante Uchoa, presidente da commissão de alistamento da 1.ª secção deste municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até vinte e um de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 1.ª commissão seccional deste municipio do Recife em 21 de abril de 1903.

Eu José Gaudencio Furtado de Mendonça, secretario o escrevi.

Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, Presidente.

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL

O capitão Ernesto da Silva Miranda, presidente da 3.ª commissão seccional de alistamento da freguezia de S. José, faz constar a quem interessar possa que a mesma commissão está funccionando no predio n. 22 á rua Vidal de Negreiros e que durarão os seus trabalhos trinta dias consecutivos, a contar de hoje, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, de accordo com as disposições da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892.

Convido aos cidadãos que se quizerem alistar a comparecerem perante a mesma commissão, com os seus requerimentos devidamente instruidos, como preceitúa a já citada lei.

3.ª commissão seccional de alistamento da freguezia de S. José, em 21 de abril de 1903.

Ernesto da Silva Miranda.

Presidente da 3.ª commissão seccional.

EDITAL

Aprigio Alves de Souza Magalhães, presidente da commissão de alistamento da 12.ª secção deste municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 12.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1903.

Eu, Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, secretario o escrevi.

Aprigio Alves de Souza Magalhães, Presidente.

EDITAL

2.ª commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.

Faço publico a quem interessar possa que acha-se installada esta commissão de alistamento eleitoral, que funccionará consecutivamente durante trinta dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, no pavimento terreo da Intendencia Municipal.

Pantaleão do R. Barros Temporal, Presidente.

EDITAL

José de Avila Bittencourt, presidente da commissão seccional de alistamento da 9.ª secção deste municipio do Recife do Estado de Pernambuco. Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, apresentarem-se perante a commissão, ou a enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 9.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1903.

Eu Antonio Machado Rios Paiva, secretario o escrevi.

José d'Avila Bittencourt.

Presidente da commissão.

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accordo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro do Pernambuco, em 16 de abril de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO DAS APOLICES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

26502	14841	28829	36708	2399	14529
8851	6884	27208	27468	9179	34493
3689	24511	39064	3059	31857	25610
21009	3703	24242	274	34016	15906
6237	6201	29651	3532	6476	7454
491	15139	39390	33581	4308	9716
1525	10088	3441	4882	24363	6300
10152	34479	28043	20413	2445	32590
12622	38563	3923	10204	15602	33320
2967	26098	34292	5379	9023	3001
31654	15686	23967	23752	32718	26406
12170	2373	29186	1120	21799	34569
4339	38747	16356	6908	22766	36903
6227	23988	3496	22531	36263	....
0272	23869	3385	4813	37231	....
39214	29463	34198	8822	34569	....
2910	12636	32161	1629	3022	....
12776	335	19463	19715	19451	....

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 16 de abril de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

De accordo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo findo, faço publico que foram sorteadas nesta data as apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril daquelle anno sob os numeros constantes da relação infra.

O sorteio proseguirá amanhã ao meio dia.

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 17 de abril de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

1076	8974	2283	10888	15959	29314
1682	15914	21301	7728	1886	35931
11635	1296	9357	11407	11989	8908
2962	13555	25586	26470	3288	21464
35209	32516	880	4812	33705	23852
4547	9169	21505	33848	30126	28983
33495	27417	6734	18315	12964	9279
8810	6118	10176	8699	35875	29483
6947	9542	24554	272	9183	38316
25280	2191	8033	28552	222	5181
24954	29739	1861	9363	5655	4034
2533	33064	2100	22947	4638	25370
1190	21525	22843	11680	30265	26211
28870	1832	25233	276	28081	38359
9190	8591	4488	30395	33897	6024
14561	15693	34618	16861	21727	12936
808	451	31710	4002	3303	9149
15501	33563	31999	5893	12373	16515
32930	5013	4507	31719	21596	6862
29344	8894	4783	26754	33183	6620
29401	3031	32266	1947	15078	....
7440	21551	4730	19309	688	....
22460	23500	3556	2976	12661	....
2045	20884	29714	27491	20220	....
15779	5783	1250	30920	263	....

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, 17 de abril de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques,

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accordo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram premiadas com *cinco contos de reis* (5:000$000) cada uma das apolices sob os numeros 11184, 5307, 1681 e 22830 e sorteadas para resgate as dos numeros constantes da relação infra.

Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.

3.ª sessão da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 15 de abril de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO DAS APOLICES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

1493	17003	27899	729	300	31669
5100	23652	25327	23199	6550	26297
16083	19493	11877	30590	24002	22914
3269	3629	25118	4345	18390	23058
3038	12713	25411	30326	16917	37712
33023	4115	1342	12692	28292	2042
36806	34825	8004	23595	12326	9912
23711	16650	8114	14924	18603	33136

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 15 de abril de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accordo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Os mesmos trabalhos continuarão na proxima segunda-feira 20 do corrente, ao meio dia no theatro Santa Izabel.

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 18 de abril de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques.

22032	25186	39739	12234	10082	270
2454	760	27256	5226	6184	35512
2850	18988	6020	32070	3817	14449
23259	2171	16460	31308	19364	20194
2256	19462	39550	1764	1576	6365
2369	10060	12204	3318	4294	31510
21621	35149	33630	24642	20391	37581
33317	26218	416	3905	25882	34219
8869	15325	16888	26478	5290	1691
3478	31070	31515	14512	21320	29711
14074	19025	22199	25254	5946	33318
23848	23699	11151	7115	3880	25592
19081	6566	32763	34949	18142	21942
6399	23575	7217	4082	19220	4902
19585	34712	24775	3071	37120	3170
21346	1639	33502	10504	34226	.....
21920	4229	16424	5719	6210	.....

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 18 de abril de 1903.

O chefe,

A. Trindade M. Henriques.

EDITAL

2.º Sorteio das apolices da lei n. 544 de 10 de abril de 1902.

De accordo com o artigo 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteados para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Os mesmos trabalhos continuarão na proxima quarta-feira, 22 do corrente, ao meio dia no theatro Santa Izabel.

3.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thezouro de Pernambuco, em 20 de abril de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

5272	30481	26480	35070	3358	24292
1913	7916	26391	14066	22755	2422
27461	32152	17572	38970	30865	1058
4164	1540	8738	31381	150	21040
13081	31721	3903	34908	39161	10031
225	7354	39226	7923	3952	12528
13498	6582	9101	21397	11113	19852
19094	32208	24217	15576	2300	1548
36594	18875	25171	33244	4391	29163
34619	13103	1496	4869	26249	19791
12221	29799	31836	34928	15561	36381
5985	38822	20728	3171	22169	231
4230	16257	15812	4150	6946	6283
12466	14904	2530	31270	36978	14986
20141	20415	1501	1067	21043	10101
13269	22827	119	9299	4693	.....
5915	22533	4679	5233	9051	.....

3.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thezouro de Pernambuco, em 20 de abril de 1903.

O chefe,

A. Trindade M. Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 1 de Maio do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A armação, balcão e fiteiro existentes no estabelecimento n. 69, á rua 15 de Novembro, avaliados por 500$000, pertencentes a José Nogueira de Souza Filho.

O uso fructo do sobrado de dous andares á rua Marcilio Dias n. 28, avaliado em seis contos de réis por espaço de 5 annos, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

A casa n. 4 á rua do Coronel Suassuna, com 2 portas de frente e sotão, pequeno quintal murado e sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Henrique Rodrigues de Souza.

O sobrado n. 30, á rua Coronel Suassuna com 3 portas de frente no pavimento terreo, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, e pequeno quintal murado; o 1.º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha, mede de frente, 5 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros avaliado por 4:000$000, pertencente a Joaquina Amalia da Silva.

A casa n. 1, no becco da Matriz de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimentros avaliada por 600$000, pertencente a José Rufino Pessôa de Mello.

Freguezia do Recife

A casa n. 1, á rua de São Jorge, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no sotão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, pequeno quintal murado e portão de madeira, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a João Martins da Silva.

Freguezia de Afogados

A casa n. 51, á rua do Mótócólombó com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e grande quintal murado, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliada por...... 400$000, pertencente a herdeiros e filhos de Luiz José Carneiro.

Freguezia de S. José

A mei'agua n. 294, á rua Imperial, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliado por 200$000, pertencente a Jovina Bandeira Azevêdo.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa n. 8, á rua do Rozario com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Henriqueta de Faria e outros.

A's casas ns. 1 A e 1 B. na 2.ª travessa do Principe, tendo cada uma, porta e janella de frente em salão, medem de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros avaliadas ambas em 300$000, pertencentes a Maria Emilia e outros filhos de Joaquim M. da Silva.

A armação e balcão pintado a oleo existentes no estabelecimento a rua da Ponte Velha n. 82, avaliadas em 100$000, pertencentes a Jose Dias de Almeida.

A's casas ns. 5 e 7 no bêco da Cacimba dos Prazeres, tendo cada uma 1 porta de frente 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros, avaliadas ambas em 200$000, pertencentes a João Gualberto Baptista.

A casa n. 127, á rua Visconde de Albuquerque com 4 janellas de frente, 2 portões de madeira ao lado, 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra e outras dependencias, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros avaliada por 10:000$000, pertencente a Isabel dos Santos Nunes d'Oliveira.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de Abril de 1903. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico a quem interessar possa que, conforme resolução do exm. sr. dr. Prefeito, somente para a primeira vistoria de qualquer motor, caldeira etc, é necessaria a petição exigida pelo art. 29 do Reg. de 17 de Março de 1902, bastando para as demais vistorias, que os interessados dentro do prazo de um anno contado da data da ultima, satisfaçam mediante guia d'esta Secretaria, os respectivos emolumentos.

Outrosim, avisa-se aos machinistas e foguistas sob cuja direção se acham ditas machinas, que por occasião da vistoria destas têm de apresentar seus diplomas á commissão municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Abril de 1903.

O Secretario,

Lauro Castello Branco.

EDITAL

CORREIO GERAL

De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na primeira secção desta administração das 10 horas da manhã ás tres da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª.

De conformidade com os §§ 3.º e 4.º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 e Decreto n. 845 de 8 de janeiro de 1902, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados e têm bom procedimento.

O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Será motivo de preferencia para a classificação do candidato ao logar de praticante de 2.ª classe, o conhecimento de alguma ou algumas dos seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 18 de abril de 1903.

O amanuense,

Olympio Galvão.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 13 DE ABRIL DE 1903

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 344 (orçamento em vigor.)

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior, Sub-director.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.

O secretario,

Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 2 de Abril de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa os impostos de porta aberta e afferição do pesos e medidas uzados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Bôa-Vista.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.

José Vicente Ferreira da Silva Junior. Sub-director.

COMMERCIO

DIA 21

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 15 de Abril.

	Hoje.	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	3 1/2 %	3 1/2 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 1/2 a 3 5/8 %	3 1/2 a 3 5/8 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 7/8 %	2 7/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 7/8 %	2 1/2 %
Cambios—Sobre Pariz	25.16 1/2	25.16
Sobre Bruxellas	25.21	25.21 1/4
Sobre Nova-York	4.86 3/4	4.86 3/4
Sobre Genova	25.19	25.19
Sobre Lisboa	42 1/4	42 1/4
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	99 15/16	99 15/16
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	368.50	368.50
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	122 11/16	122 11/16
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	80 1/4	80 1/2
De 1889, 4 %	76 %	76 %
De 1895, 5 %	90 1/2	90 1/4
Funding loan, 5 %	100 1/2	100 1/2
Oeste de Minas, 5 %	85	85 3/4
Premio de ouro, em Buenos Ayres	48 5/8	48 5/8
Cambio sobre Londres, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %

(*Commercial Telegram Bureaux*)

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$000	a	6$600
Crystallizados			5$400
Brancos	4$100	a	5$500
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$200
Brutos seccos	2$000	a	2$100
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados 1$150 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$150 o kilo.
Couros verdes, a $950 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 260$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	13$000	a	24$000
Farinha de mandioca, cotaes a 4$200 conforme a qualidade e procedencia, o sacco.			
Feijão mulatinho, cota-se o sacco com 60 kilos	4$000	a	8$500
Mamona, vendico os 15 k.		a	1$900
Milho, cota-se, estação		a	$950

PRAÇA DE LISBOA

No decurso da semana finda a 4 do corrente os ramos do commercio externo da praça alcançaram os valores seguintes: Importação geral: 457:500$070; Exportação..... 273:868$150; Reexportação colonial..... 207:369$000; Reexportação estrangeira...... 54:766$300.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro d'este anno até 4 do corrente e em comparação com egual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1903	*1901*
Importação geral	6.781	6.148
Exportação	3.453	2.191
Reexportação colonial	2.080	1.560
Reexportação estrangeira	677	685

A exportação das principaes mercadorias realisada no periodo decorrido desde 1 de janeiro até 4 do corrente apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

		1903	*1902*
Vinho	39:983$	346:431$	368:244$
Azeite	27:747$	148:768$	153:584$
Vinagre	705$	5:413$	5:468$
Bebidas	325$	5:171$	9:772$
Farinha	10:152$	62:962$	44:156$
Batatas	1:586$	11:453$	11:747$
Legumes	2:905$	29:487$	26:290$
Sal	572$	7:026$	11:369$
Algodão	14:738$	147:503$	96:925$
Ob. algodão	817$	17:030$	26:747$
Madeira	3:710$	110:612$	49:440$
M. cobre	2:445$	69:856$	55:648$
M. Ferro	1:166$	9:916$	24:908$
Cortiças Pran	43:199$	483:701$	441:927$
Cortiças Rolha	15:395$	136:835$	89:204$
Cortiças Quad	2:260$	11:809$	8:096$
Cortiças Apar	3:240$	20:595$	18:266$

Os descontos estiveram relativamente faceis e as disponibilidades augmentaram nas diversas caixas dos Bancos, nesses ultimos dias de marasmo. As taxas regularam entre 5 e 6 %.

Os reportes, devido á liquidação do mez de março findo, alcançaram regular movimento, devido muito especialmente á grande quantidade de papel fluctuante que está na mão da especulação e que pesa no ramo de operações a prazo. As taxas reguladoras fôram as de 5 1/2 e 6 %.

A receita da alfandega de Lisbôa no periodo decorrido de 1 de janeiro d'este anno até 4 do corrente eleva-se a 3.612:017$648 provindo 170:511$506 de direitos de cereaes. Comparativamente com egual numero de dias do anno passado nota-se um augmento de 321:927$658 no total e 170:091$878 nos cereaes.

A situação dos diversos mercados e bolsas estrangeiras alcançou uma pequena melhoria, que foi o reflexo d'aquella que se registrou no mercado de Londres; no emtanto, a crise monetaria da America do Norte continúa a causar receios e a impedir qualquer iniciativa. O consolidado inglez, depois de ter soffrido uma baixa, subiu um ponto. Os valores internacionaes apresentaram melhores disposições, devido a maior facilidade nos reportes. O ramo dos norte-americanos continúa mostrando frouxidão. Os sul-africanos estiveram inactivos e estacionarios.

O mercado cambial esteve pouco movimentado na semana finda, em virtude das festas da chegada do rei de Inglaterra, e, por esse mesmo motivo, não houve alteração nas cotações diarias.

A offerta de papel do Brazil e de transacção sobre generos coloniaes foi regular, encontrando facil contra-partida no pedido, que manteve-se quasi sempre dentro da mesma esphera.

No concurso da Junta do Credito Publico, para a compra de cambiaes na importancia de libras 20.000, fôram estas compradas á razão de 5659,5 rs. por libra. Foi introduzida no concurso de 4 do corrente a innovação de occultar os nomes dos concurrentes, o que não parece de grande vantagem, pois poderá dar logar a duvidas e, inclusivamente, a suspeitas, visto que n'um concurso publico não se deve fazer segredo das offertas dos concorrentes. A divulgação das propostas, como até então se fazia, é considerada de utilidade.

O cambio do Rio s/Londres conservou-se quasi estacionario na semana finda, oscillando entre 12 e 12 1/16, sendo esta a ultima cotação conhecida, que dá para preço da libra 19,896 rs.

O cambio de Madrid s/Pariz tambem apparentou estacionamento, pois variou entre 36,25 e 34,95.

O ramo importador, no movimento da semana finda a 4 do corrente é representado no valor de 457:500$070, não figurando nelle o Brazil; o ramo exportador obteve a importancia de 273:868$150 para representativo das operações, que fôram assim distribuidas:

Europa	109:615$220
Brazil	54:559$810
America do Norte	24:479$030
Republica Argentina	1:206$000
Chili	153$000
Uruguay	95$000
Africa Occidental	62:781$510
Africa Oriental	6:416$050
Cabo Verde	12:330$710
Guiné	847$510
Mantimento	1:334$310
Perú	50$000

Azeite.—Os preços por 15 kilos, captivos de direitos, continuam a 1$800 para os de 1.ª qualidade, a 1$600 para os de 2.ª e a 1$400 para os de 3.ª.

Subiu para 27:747$900 a exportação dos azeites, sendo para:

Rio de Janeiro	5:109$500
Pará	3:294$000
Bahia	2:815$400
Manaus	1:226$000
Pernambuco	1:068$000
Santos	370$000
Parahyba	270$000
Maceió	160$000
Brazil total	14:303$900

Batata.—O preço subiu para de 380 rs. por arroba. Exportação semanal 1:586$400, sendo 1:169$200 para o Brazil e 417$200 para a Africa.

A franceza tem o preço de 540 rs. por 15 kilos.

A batata doce, em barricas de 75 kilos, é cotada a 400/440 rs. por arroba.

Cebola.—Tem o preço de 540 rs. por 15 kilos. Exportação semanal 1:091$140, sendo 892$790 para o Brazil, 30$000 para Inglaterra e 168$350 para Africa.

Vinagre.—Os preços, captivos de direitos, permanecem a 850/1$000 por 17 litros. Exportação semanal 705$530. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinhos.—Preços, por 17 litros, captivos de direitos.—*Tintos*: Santarem, Cartaxo e Torres 1$000/12$00; Alemtejo e Algarve 900/1$100, abafado 2$000/2$250; verde, 1$207/1$300.

Brancos: Santarem, Cartaxo, Torres, Alemtejo e Algarve, 1$000/1$200; abafado, 2$200/2$500; Bastardinho, 2$200/2$500.

A exportação d'este genero, realisada na semana finda a 4 do corrente, alcançou o valor de 38:983$490 sendo para:

Rio de Janeiro	5:471$000
Pernambuco	4:109$320
Para	3:562$460
Manaus	2:468$000
Santos	2:466$500
Bahia	1:652$400
Maranhão	52$000
Brazil total	19:781$680

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Inventor*, entrado em 18 e consignado a Julius Von Sohosten.

Carga de Liverpool

Arco de ferro 42 feixes a Miranda Souza & C, 502 a Neesen & C, 502 a J. H. Boxwel Nephew, 427 a Antonio Rodrigues de Souza

Agua mineral 50 cxs. a J. F. de Carvalho & C.

Argilla 20 barricas á ordem.

Acido sulfurico 4 cxs. á The Western Telegraph Company, 10 á ordem.

Barrilha 50 tambores a S. Araujo & C.

Bicarbonato de soda 20 barris a Francisco Manoel da Silva.

Balança 1 cx. a Albino Silva.

Barras de ferro 74 feixes a Miranda Souza & C.

Carvão de pedra 123 toneladas á Great W of Brazil Company, 315 á Empresa do Gaz.

Cabo 18 volumes a João Fonse & C

Canos de ferro 150 e 25 feixes á ordem.

Cobre 25 volumes a J. S. Aguiar & C, 1 a Alvares de Carvalho & C.

Correntes de ferro 4 barricas a Alvares de Carvalho & C, 1 a João Fonte & C.

Cerveja 10 cxs. a Amorim Silva & C.

Drogas 2 volumes á Companhia de Drogas, 1 a H. Rouquayrol, 9 a F. Manoel da Silva.

Enxofre 10 barricas á ordem.

Enxadas 18 barricas a A. Pinto da Silva.

Estanho 1 barrica a Miranda Souza & C, 10 a Alvares de Carvalho & C, 1 a Barbosa Vianna & C.

Ferragens 39 volumes a Albino Silva & C. 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 145 a Alvares de Carvalho & C, 17 a Miranda Souza &C, 9 a Augusto da Silva, 8 á ordem, 11 a A Pinto da Silva & C, 5 a Barbosa Vianna & C.

Ferro galvanisado 160 feixes a Albino Silva & C.

Folhas de chumbo 20 volumes a Miranda Souza & C.

Fio 2 fardos á ordem, 3 a Miranda Souza & C.

Fio de juta 70 fardos á a Fabrica de Estopa.

Folhas de flandres 55 cxs. a Alvares de Carvalho & C, 200 a Antonio Pinto da Silva & C.

Farinha de milho 30 cxs. á ordem.

Folhas de ferro 16 feixes idem.

Louça 20 gigos a Loureiro Barbosa & C, 85 a Lopes Alheiro & C.

Lona 1 fardo a Albino Silva & C.

Linha 2 cxs. a J. R. da Fonseca, 28 a Machine Cotton, 7 á ordem.

Metal 6 cxs. a Manoel Joaquim Pessoa.

Manteiga 10 cxs. a Amorim Silva & C.

Mercadorias 14 volumes a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 a Nunes Fonseca & C, 7 á Companhia de Fiação e Tecidos, 14 á Companhia de Tecidos Paulista, 5 á ordem, 9 a Albino Campos & Irmão, 1 a Paiva Ferreira & C, 1 a Frederico & C, 1 a Miguel Izabella & C, 1 a Manoel Collaço & C, 2 a Fonseca Nunes & C. 1 a J. Octaviano de Almeida & C, 5 a The Western Telegraph Company.

Materiaes 9 volumes á Companhia de Fiação e Tecidos.

Machinas 4 cxs. a Miranda Souza & C.

Machinas de costuras 16 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C, 9 a Gonçalves Cunha & C, 1 a J. Octaviano de Almeida & C.

Machinismos 1 volume a J. N. da Silva.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 4 á Empreza do Gaz.

Pás de ferro, 30 feixes a Miranda Souza & C.

Pregos 1 barrica a João Fonte & C.

Pesos de ferro 3 cxs. a Albino Silva & C.

Presuntos 7 cxs. á ordem.

Pearlasso 50 barricas idem.

Salitre 101 barricas a Albino Silva & C, 50 a J. R. da Fonseca, 50 a Miranda Souza & C.

Soda caustica 25 tambores a L. Ferreira & C, a J. Soares Seixas, 20 a Francisco M. da Silva, 120 á ordem.

Tecidos 1 volume á ordem, 2 a Albino Amorim & C, 6 a Machado & Pereira, 2 a Narciso Maia & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 1 a Domingos Coêlho & Soares, 6 a Gonçalves Cunha & C, 2 a Alves de Britto & C, 2 aos Herdeiros de Francisco Gurgel do Amaral, 1 a Loureiro Maia & C e 5 a J. Ferreira & C.

Trapos 5 fardos á Empreza do Gaz.

Tintas 1 cx. á ordem.

Toucinho 3 cxs. idem.

Whiskey 30 cxs. a E. Guedes & Duarte.

Carga de Lisboa

Azeite 40 cxs. a ordem, 100 a Joaquim F. de Carvalho & C, 5 a J. F. Lima & C. 10 a Santos da Figueira & C, 18 a Loureiro Barbosa & C.

Agua de Vidago 1 cx. á ordem.

Azeitona 56 cxs a Loureiro Barbosa & C.

Batata 197 cxs. aos mesmos.

Cominho 25 saccos idem.

Chapeos 1 cx. a J. Samarcos.

Cebolas 50 cxs a Loureiro Barbosa & C, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Drogas 16 volumes á Companhia de Drogas e 3 a Francisco M da Silva

Fructos seccos a amendoas 1 cx. a A. M. Pinheiro.

Fructas verdes 12 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Vinagre 5 barris a Lemos & C, 10 a Amorim Fernandes & C,

Vinho 2 pipas e 115 barris a Lemos & C, 50 barris a Lopes Alheiro & C. 35 e 80 cxs. a Amorim Fernandes & C, 1 pipa e 206 barris á ordem, 2 cxs. a A. M. Pinheiro, 69 barris a José F. Lima & C, 14 barris a J. V. Marques, 30 a Francisco Braga & C, 10 a Miranda Souza & C, 10 a A. G. Fernandes, 2 a Amaral Cardoso & C. e 60 a Soares Irmãos & C.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 21 de Abril

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900
Milho, idem, de	400	a	360

AVISOS MARITIMOS

PASSAGEIROS

Cherados do sul no vapor nacional *S. Salvador*, em 21 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Gregorio Mascarenhas, Lino, Manoel G. Machado, Pedro Soares e sua senhora, João Amaral, André Dias, sua senhora, 2 filhos e 1 creado, capitão de fragata Raymundo Rubim e 1 filha, Manoel Ramos, José Fernandes, José Ferrer.

BAHIA—Polydoro Bittencourt Junior, J. Bastos, Augusto Silva, Antonio Silva, José Lopes Duarte e sua senhora, dr. Avelino Bittencourt, Cicero Lima, Felippe Morcourt d. Maria Matta, 5 filhos, Antonio Moreira, Anna Maria e o Almeida Nobre.

MACEIÓ—D. Maria Barros, José R. Lins, dr Carlos Almeida, Januario de Carvalho, d. Julia Oliveira, dr. João F. Almeida, dr. Antonio Silva, dr. Augusto Cavalcante, J. Castro, Fred Hembelagen, Ildefonso Cunha, J. Medeiros, José Casman e Augusto Teixeira.

—Sahidos para a Europa no vapor inglez *Clyde* no mesmo dia:

LISBOA—Affonso R. dos Santos, dr. Alfredo Gaspar, sua senhora e 4 filhos, Luiz Monteiro, José P. da Silva, José Ferreira Lopes sua senhora, 8 filhos e 1 creada, Joaquim Barbosa Tavares, sua senhora, 2 filhos e 1 creado.

CHERBOURG—Rev. Kirchbaum e Konrado Krause

SOUTHAMPTON—Geraldo de Albuquerque, William Cox e 1 filho, Americo Menezes e sua senhora, L. Pitman, Guilherme Smith, Muriel Foy, H. Felton, senhora Machintosch e filho e Alex Zeeling

DIA 21 ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional *S. Salvador* de 1939 toneladas, commandante J. M. Pessôa, equipagem 65, carga varios generos a Pardo Vieira.

Santos e escala, 17 dias, vapor nacional *Bragança*, de 751 toneladas, commandante B. Oliveira, equipagem 52, carga varios generos a Amorim Fernandes & C.

La Plata e escala, 10 dias, vapor inglez *Clyde* de 3389 toneladas, commandante C. S. Tindall, equipagem 143, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Valparaiso e escala, 37 dias, vapor inglez *Montgomery* de 2222 toneladas, commandante W. Tinnsuth, equipagem 37, carga varios generos a A. Amaral.

SAHIDAS

Southampton e escala, vapor inglez *Clyde* commandante C. S. Tindall, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Bragança, do sul hoje.
Bevelius, do sul hoje.
Thames, da Europa amanhã.
Satellite, do sul amanhã
Muquy, do sul a 24.
Iris, do norte a 25.
Orellana, do sul a 25.
Mira, de Liverpool a 26.
S. Paulo, da Europa a 26.
Belem, do norte a 26.
Recife, do sul a 26.
Erlangen, da Europa a 28.
Atlantique, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Manáos e esc. *S. Salvador*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, hoje ás 12 horas.
New-York e esc. *Bevelius*, hoje ás 12 horas
Buenos-Ayres e esc. *Thames* amanhã ás 12 h.
Pará e esc. *Satellite*, amanhã ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Iris*, a 25 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, a 25 ás 12 horas.
Rio, Santos e esc. *S. Paulo*, a 27 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una*, a 27 ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Belem*, a 28 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Recife*, a 28 ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Erlangen*, a 29 ás 4 h.
La Plata e esc. *Atlantique* a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Ilanema*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Lugre inglez *Fanny*, bacalhão.
Lugre inglez *May*, bacalhão.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Moama*, varios generos.
Lugre brazileiro *Ninita*, [illegible]
Lugre nacional *Marques Gomes*, v. generos.
Barca norueguense *Arab*, varios generos.